



Roteiro pedagógico 14

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Escassez

Tema: Conceito de escassez

Título da aula: O conceito de escassez e sua aplicação na vida cotidiana

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Criar estratégias para lidar com a escassez na minha realidade socioeconômica.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Nem sempre podemos ter tudo o que queremos ou precisamos ao mesmo tempo. Não é possível ir ao cinema, estudar para a prova e jogar vídeo game, tudo ao mesmo tempo, certo? Porque o tempo é um recurso limitado. Do mesmo modo, também não temos todo dinheiro que gostaríamos para comprar roupas e outros itens de consumo, porque o dinheiro também é um recurso limitado. A escassez acontece quando a quantidade de coisas que a gente deseja é maior do que a quantidade disponível. Isso faz com que a gente precise escolher o que é mais importante e aprender a lidar com as limitações, seja economizando, buscando alternativas ou até mesmo sendo criativo para aproveitar ao máximo o que temos.

**A ESCASSEZ
ACONTECE QUANDO
A QUANTIDADE
DE COISAS QUE
A GENTE DESEJA
É MAIOR DO QUE
A QUANTIDADE
DISPONÍVEL**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

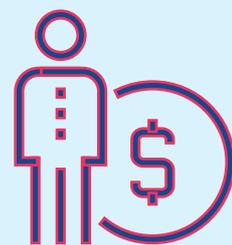
Leitura e debate sobre o tema “mentalidade de escassez”.

Leia e, se possível, projete para a classe o texto abaixo:

“A preocupação com a falta de dinheiro deixava João extremamente preocupado. Ele contava e recontava cada centavo em sua mente tentando achar uma solução. A data do pagamento do financiamento da casa se aproximava, mas um gasto inesperado com o conserto do carro havia transformado a situação financeira da família, que já não era folgada, em um aperto ainda maior. João se sentia preso em um ciclo de ansiedade, no qual a escassez de dinheiro o impedia de ter esperança e, pior, de pensar com clareza em outras soluções.

Sua esposa, Ana, percebia a angústia que afligia João e tentava, sem sucesso, conversar com ele. Com a calma que a caracterizava, ela tentava apresentar uma solução: um empréstimo consignado, com juros mais baixos e parcelas que se encaixariam no orçamento. No entanto, a mente de João, marcada pela escassez, resistia à ideia. A possibilidade de contrair mais uma dívida o assustava, como se estivesse aprofundando ainda mais o problema. Ele via apenas a obrigação de pagar, o medo de não conseguir e a chance de perder a casa que tanto se esforçaram para conquistar.

Com paciência e compreensão, Ana persistiu, mostrando a João que o empréstimo seria uma alternativa, não uma armadilha. Fez as contas com o marido, usou argumentos racionais, tentando superar a barreira emocional que o impedia de considerar a solução. Gradualmente, a resistência de João



começou a diminuir e, aos poucos, ele começou a ouvir a voz da razão em meio à preocupação. João percebeu que, com otimismo e planejamento, poderiam superar essa crise financeira.”

Explique para a classe o conceito da “mentalidade de escassez”: condições de escassez – seja de dinheiro, tempo ou outros recursos – estreita o foco na direção de problemas imediatos, dificultando decisões estratégicas de longo prazo. Esse “túnel mental” pode levar a comportamentos como endividamento contínuo e dificuldade em planejar o futuro.

Exemplos de perguntas para guiar as discussões:

- Como a preocupação com a falta de dinheiro afetou a forma como João pensava e tomava decisões?
- Vocês acham que a preocupação excessiva de João o ajudava ou atrapalhava a encontrar uma solução?

Explique que, se por um lado a escassez ajuda a focar no problema, por outro impede a análise racional de outros aspectos relacionados.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

O desafio do orçamento

1. PASSO A PASSO

1. Explique aos estudantes que participarão de uma atividade para aprender os fundamentos da construção de um orçamento familiar e a importância da tomada de decisões estratégicas em situações de escassez. Para isso, eles serão os consultores financeiros da família Oliveira.



2. Divida a sala em grupos de 4 a 5 estudantes. Projete ou entregue em forma impressa o seguinte perfil familiar.

Família Oliveira: pai, mãe e dois filhos.

Composição da renda:

Salários do casal Roberto e Marisa – total: R\$ 4.200

Despesas:

Aluguel: R\$ 850

Água e luz: R\$ 125

Internet: R\$ 60

Alimentação: R\$ 1.500

Parcela empréstimo: R\$ 650

Transporte: R\$ 450

Vestuário: R\$ 250

Lazer: R\$ 350

Lanches na rua: R\$ 220

TOTAL: R\$ 4.455

Se achar necessário, adapte os valores do orçamento acima, de modo que reflita a realidade dos seus estudantes e os respectivos desafios financeiros

3. Peça aos grupos para analisarem cuidadosamente o orçamento e que respondam às seguintes questões:

- O orçamento da família Oliveira está equilibrado? Por quê?
- Agora, como verdadeiros consultores financeiros, façam sugestões de cortes de gastos ou mudanças no orçamento para que a família Oliveira fique com sua situação financeira mais saudável.



4. Incentive os grupos a pensarem em alternativas como: reduzir gastos com lazer e alimentação fora de casa, buscar novas fontes de renda exemplo: um segundo emprego, trabalhos freelancers), renegociar dívidas, utilizar transporte público, encontrar formas de economizar nas contas de água, luz e gás etc.
5. Após terminarem a análise, cada grupo apresenta suas sugestões de intervenção no orçamento da família Oliveira.
6. Anote na lousa (ou em outro recurso que todos tenham acesso) as ideias e sugestões de cada grupo, para que a sala como um todo possa acompanhar cada proposta.
7. Depois que todos os grupos tiverem apresentado, promova uma breve discussão sobre as dificuldades encontradas, as soluções que mais se destacaram e um resumo do aprendizado.

2. ORIENTAÇÕES

- Prepare os materiais com antecedência e organize o espaço da sala de aula para facilitar o trabalho em grupo.
- Incentive uma discussão aberta e honesta sobre as dificuldades financeiras que muitas famílias enfrentam.
- Ajude os estudantes a desenvolverem uma maior conscientização sobre a importância do planejamento financeiro e da tomada de decisões responsáveis.
- Circule pelos grupos durante a atividade, oferecendo suporte e orientações quando necessário. Incentive a participação de todos os estudantes e estimule a criatividade.
- Adapte as opções de realidades sociais e econômicas de acordo com o contexto da turma e os seus interesses.
- O objetivo principal da atividade é promover a reflexão crítica sobre a escassez e as diferentes formas de lidar com ela.



3. MATERIAIS E RECURSOS

- Orçamento da família Oliveira impresso (opcional) ou projetado;
- Papel e caneta;
- Calculadoras (1 por grupo).

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro pedagógico permite que os estudantes aprofundem seu entendimento sobre o conceito de escassez e explorem soluções práticas para enfrentá-la, como a elaboração de um planejamento financeiro. A aula começa com um aquecimento, no qual é apresentado o conceito da mentalidade de escassez, desenvolvido por Mullainathan e Shafir. Eles explicam que a escassez leva ao estreitamento do foco nos problemas imediatos, dificultando a tomada de decisões estratégicas de longo prazo. Segundo os autores, se por um lado a escassez ajuda a focar no problema, por outro impede a análise racional de outros aspectos relacionados. Depois, a atividade “O desafio do orçamento” possibilita que os estudantes se concentrem mais profundamente nos desafios e oportunidades de uma situação específica, facilitando a discussão e a elaboração de soluções mais práticas e realistas. Já a reflexão final, incentiva os estudantes a analisarem a situação financeira de suas famílias e a identificar possíveis soluções para aprimorar sua saúde financeira. Essas reflexões teóricas e práticas contribuem para o desenvolvimento de um olhar mais consciente e ativo sobre a vida financeira dos estudantes e o contexto em que estão inseridos. Enfim, lidar com a escassez



demanda planejamento e priorização, mas muitas vezes nos leva a buscar soluções criativas para superar os desafios que surgem em nossas vidas.

Ticket de Saída

Peça para os estudantes responderem às seguintes perguntas em uma folha de papel:

- Com base na atividade “O desafio do orçamento”, você consegue identificar alguma mudança que poderia melhorar a saúde financeira da sua família?
- Qual seria e por quê?

Recolha as respostas e avalie a absorção do conteúdo pelos estudantes. Caso necessário, faça ajustes na próxima aula.

**LIDAR COM A
ESCASSEZ DEMANDA
PLANEJAMENTO E
PRIORIZAÇÃO, MAS
MUITAS VEZES NOS
LEVA A BUSCAR
SOLUÇÕES CRIATIVAS**





Roteiro pedagógico 15

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão Financeira

Tema: Dinheiro e suas formas

Título da aula: Comparar as vantagens e desvantagens de cada forma de dinheiro (moedas, cédula, digital etc.) em diferentes contextos.

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

CADA FORMA DE DINHEIRO APRESENTA UM CONJUNTO ÚNICO DE CARACTERÍSTICAS QUE AS TORNAM MAIS OU MENOS ADEQUADAS A DIFERENTES CONTEXTOS E NECESSIDADES

OBJETIVOS

- Comparar as vantagens e desvantagens de cada forma de dinheiro (moedas, cédula, digital etc.) em diferentes contextos.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Nos dias de hoje o dinheiro pode ser utilizado de várias formas: cédulas, moedas, cartões de débito e de crédito, transferências eletrônicas como o Pix etc. Cada uma dessas formas apresenta vantagens e desvantagens dependendo do contexto e das preferências de quem utiliza. O dinheiro físico oferece a tangibilidade e a aceitação generalizada como principal vantagem, facilitando transações cotidianas e presenciais. No entanto, carrega consigo riscos como perda, roubo e a limitação de uso em compras online, além de custos associados à produção, distribuição e armazenamento. Já o dinheiro digital, como cartões e transferências, proporciona conveniência, segurança (com medidas de proteção contra fraudes) e a facilidade de realizar transações à distância. As criptomoedas, por sua vez, surgem como uma alternativa descentralizada, prometendo maior autonomia e privacidade nas transações, além de potencial para valorização. Dessa forma, cada forma de dinheiro apresenta um conjunto único de características que as tornam mais ou menos adequadas a diferentes contextos e necessidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Leitura e discussão do texto: “Pix, praticidade e perigo: o crescimento das fraudes digitais e os cuidados necessários”

Pix, praticidade e perigo: o crescimento das fraudes digitais e os cuidados necessários

Nos últimos anos, o cenário de crimes financeiros no Brasil tem passado por transformações significativas. Enquanto os assaltos físicos a bancos apresentaram uma queda acentuada, as fraudes digitais registraram um aumento preocupante, especialmente aquelas envolvendo o Pix. De acordo com dados da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), os ataques físicos a instituições bancárias diminuíram 40% nos últimos dois anos. Em contrapartida, as fraudes realizadas por canais eletrônicos e cartões de débito cresceram 17% no último ano, totalizando R\$ 10,1 bilhões em perdas. Especificamente, as fraudes utilizando o Pix como meio ilícito de escoamento de valores saltou 43% no mesmo período, alcançando R\$ 2,7 bilhões.

A popularização do Pix trouxe praticidade e rapidez às transações financeiras, mas também abriu brechas para novas modalidades de golpes. Criminosos têm se aproveitado da instantaneidade e da irreversibilidade das transferências para aplicar fraudes, muitas vezes utilizando técnicas de engenharia social para enganar as vítimas. Diante desse cenário, é fundamental que os usuários adotem medidas preventivas, como:

- Verificar cuidadosamente os dados do destinatário antes de confirmar qualquer transação.



- Desconfiar de solicitações urgentes ou inesperadas de dinheiro, mesmo que aparentemente venham de conhecidos.
- Utilizar senhas fortes e autenticação em dois fatores nos aplicativos bancários.
- Manter o aplicativo do banco e o sistema operacional do celular sempre atualizados.

Além disso, é importante estar atento a possíveis sinais de golpes, como mensagens que solicitam a atualização de cadastro por meio de links suspeitos ou ofertas de vantagens financeiras irrealistas. A educação financeira e digital é uma ferramenta poderosa na prevenção de fraudes. Ao conhecer os principais tipos de golpes e as formas de atuação dos criminosos, os usuários podem se proteger de maneira mais eficaz e contribuir para a redução dessas práticas ilícitas.

(Fonte: texto autoral)

É sabido que as transações financeiras digitais revolucionaram a forma como lidamos com o dinheiro, oferecendo uma série de vantagens que impulsionam a eficiência e a conveniência. A praticidade de realizar pagamentos e transferências instantâneas a qualquer hora e lugar, aliada à redução da necessidade de manusear dinheiro físico, promove maior segurança e conveniência. O lado negativo deste fenômeno é o crescente número de golpes e fraudes envolvendo este tipo de transação.

Promova uma discussão com a classe sobre esse tema, de modo que eles possam trazer exemplos, dúvidas e questionamentos.

Perguntas que podem nortear a discussão:

- Quais golpes e fraudes envolvendo o Pix vocês já ouviram falar ou conhecem alguém que foi vítima? (Objetivo: levantar exemplos concretos e mostrar a relevância do tema).



- Por que vocês acham que o Pix se tornou um alvo tão comum para golpes e fraudes? (Objetivo: analisar as características do Pix que o tornam vulnerável).

Utilize as perguntas norteadoras como ponto de partida, mas esteja aberto para explorar outros temas que surjam durante a discussão.

Dica: não culpe as vítimas de golpes e fraudes. Lembre-se que os criminosos são os responsáveis pelos seus atos.

Procure relacionar o tema da discussão com a vida cotidiana dos estudantes, mostrando como as transações digitais fazem parte do seu dia a dia e como eles podem se proteger de golpes e fraudes. Incentive-os a pensarem criticamente sobre os riscos e benefícios das transações digitais.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

Do bolso para o infográfico: visualizando as formas de dinheiro

1. PASSO A PASSO

1. Comece explicando que um infográfico é uma representação visual de informações, dados ou conceitos, combinando textos, imagens, gráficos e ícones para tornar um determinado conteúdo mais claro e fácil de entender. Depois, relembre brevemente as diversas formas de dinheiro que existem: moedas, cédulas, cartões de débito, crédito e dinheiro digital.
2. Divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes. Garanta que a divisão seja feita de forma equilibrada. Se possível, misturando estudantes com diferentes habilidades. Peça a cada grupo que escolha uma forma de dinheiro para pesquisar e criar um infográfico sobre ela. As opções são: moedas e cédulas, cartão de débito, cartão de crédito, dinheiro digital (Pix, criptomoedas etc.).



3. Oriente os estudantes a criarem um infográfico comparativo que destaque as vantagens, desvantagens, custos, segurança e praticidade da forma de dinheiro escolhida. Você pode sugerir os seguintes tópicos:

Moedas e Cédulas

Vantagens: Aceitação universal, anonimato.

Desvantagens: Risco de perda ou roubo, difícil de rastrear.

Custos: Nenhum custo direto para o usuário.

Cartão de Débito

Vantagens: Praticidade, segurança (em caso de perda, pode ser bloqueado).

Desvantagens: Taxas (em alguns casos), necessidade de ter conta bancária.

Custos: Taxas de manutenção da conta bancária.

Dinheiro Digital

Vantagens: Facilidade para compras online, potencial para inclusão financeira.

Desvantagens: Risco de fraudes, volatilidade (no caso de criptomoedas).

Custos: Taxas de transação, custos de conversão (em alguns casos).

Para confeccionar os infográficos, utilize cartolinas, canetas coloridas, marcadores, recortes de revistas, etc. Sugira que os estudantes façam antes um rascunho em papel craft e depois utilizem a cartolina.



4. Depois que todos os grupos terminarem, peça que cada um apresente seu infográfico para a turma. Eles devem explicar as principais características da forma de dinheiro escolhida e os pontos que destacaram no infográfico.

Opcional: realize uma votação para eleger o infográfico mais informativo e criativo. Você pode usar diferentes métodos de votação, como levantar a mão, votação secreta ou utilizar ferramentas online.

2. ORIENTAÇÕES

- Incentive a criatividade e o uso de imagens e gráficos; caso os estudantes apresentem dúvidas, oriente-os com as explicações necessárias.
- Após as apresentações e votação, conduza uma breve discussão sobre o que os estudantes aprenderam com a atividade.
Sugestão de pergunta para a discussão:
 - Quais foram as vantagens e desvantagens de cada forma de dinheiro que mais chamaram a atenção?
- Enfatize a importância de estar informado sobre as diferentes formas de dinheiro e seus riscos e de compartilhar conhecimento com outras pessoas para ajudar a prevenir golpes e fraudes.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Computadores ou tablets para pesquisa (se disponíveis);
- Se os equipamentos eletrônicos para pesquisas estiverem disponíveis, separe com antecedência sites seguros e adequados às necessidades;



- Cartolinas e papel craft (para o rascunho);
- Canetas coloridas, marcadores, lápis de cor etc.;
- Jornais e revistas para recortes de imagens (opcional);
- Se possível, separe com antecedência e exiba exemplos de infográficos para que a classe tenha referência da entrega esperada (opcional).

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

As atividades realizadas demonstraram que existem diferentes formas de dinheiro e que cada uma tem suas vantagens e desvantagens. A escolha da melhor opção depende do contexto e das nossas necessidades. Escolher corretamente nos ajuda a alcançar os objetivos financeiros e a construir um futuro mais próspero.

A combinação da discussão sobre golpes e fraudes em transações digitais com a criação de infográficos sobre as diferentes formas de dinheiro oferece um aprendizado multifacetado aos estudantes. Ao participarem da discussão, eles desenvolvem o pensamento crítico, a capacidade de analisar riscos e benefícios, e a consciência sobre a importância da segurança financeira em seu cotidiano. A atividade do infográfico, por sua vez, aprimora habilidades de pesquisa, organização de informações, comunicação visual e trabalho em equipe, além de reforçar o conhecimento sobre as características e peculiaridades de cada forma de dinheiro.



Em suma, este conjunto de atividades contribui para que os estudantes estejam mais aptos a tomar decisões financeiras responsáveis e a se protegerem de golpes e fraudes no mundo digital. Ao mesmo tempo, desenvolve habilidades valiosas como a capacidade de comunicar informações de forma clara, concisa e visualmente atraente, preparando-os para enfrentar os desafios e oportunidades do mercado de trabalho.

Ticket de Saída

Peça aos estudantes que respondam as perguntas abaixo em um pedaço de papel e entreguem.

- Como essa atividade mudou a forma como vocês pensam sobre o dinheiro?
- Quais dicas de segurança vocês consideram mais importantes para compartilhar com suas famílias e amigos?

Para finalizar, incentive os estudantes a colocarem em prática o conteúdo visto neste roteiro.

**A COMBINAÇÃO DA
DISCUSSÃO SOBRE
GOLPES E FRAUDES EM
TRANSAÇÕES DIGITAIS
COM A CRIAÇÃO
DE INFOGRÁFICOS
SOBRE AS DIFERENTES
FORMAS DE
DINHEIRO OFERECE
UM APRENDIZADO
MULTIFACETADO AOS
ESTUDANTES**





Roteiro pedagógico 16

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão Financeira

Tema: Dinheiro e suas formas

Título da aula: Simular transações financeiras utilizando diferentes meios de pagamento.

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Simular transações financeiras utilizando diferentes meios de pagamento.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Em nossa vida diária, somos constantemente confrontados com decisões financeiras, desde a compra de um simples chiclete até o pagamento de contas importantes. A escolha do meio de pagamento adequado para cada situação pode fazer toda a diferença, impactando nossa segurança, conveniência e até mesmo nosso bolso. Por isso, é necessário ter conhecimento dos diversos meios de pagamentos disponíveis e usá-los com inteligência e responsabilidade.

A ESCOLHA DO MEIO DE PAGAMENTO ADEQUADO PARA CADA SITUAÇÃO PODE FAZER TODA A DIFERENÇA, IMPACTANDO NOSSA SEGURANÇA, CONVENIÊNCIA E ATÉ MESMO NOSSO BOLSO

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

O que você faria?

Comece a atividade relembrando brevemente a importância da segurança online, especialmente ao fazer compras. Mencione os riscos comuns, como sites falsos, ofertas enganosas e roubo de dados. Explique que a atividade “O que você faria?” tem como objetivo simular situações reais e discutir as melhores práticas para se proteger. Apresente cada cenário hipotético um de cada vez, lendo em voz alta. Se possível, projete para a classe. Após apresentar cada cenário, dê aos estudantes alguns segundos para pensar individualmente. Em seguida, abra a discussão para a turma, incentivando os estudantes a compartilharem suas ideias e opiniões.

Sugestão de perguntas que podem direcionar a discussão:

- Quais são os riscos envolvidos nessa situação?
- Quais informações você deve verificar antes de tomar uma decisão?
- Quais medidas de segurança você pode tomar?

Compartilhe as respostas mais adequadas e as melhores práticas para cada cenário, complementando as ideias dos estudantes.

Cenários hipotéticos:

Você recebe uma mensagem de que um tênis de marca está sendo oferecido por menos da metade do preço. O site parece um pouco diferente do site oficial. O que você faria?

Você recebe um e-mail informando que sua conta em um site



de compras foi comprometida e você precisa clicar em um link para redefinir sua senha. O e-mail tem erros de português e o link parece estranho. O que você faria?

Você está navegando em um site de compras e vê uma promoção relâmpago de um produto que você deseja muito, com um prazo de apenas 15 minutos para aproveitar o desconto. O que você faria?

Você vê um anúncio em uma rede social de um produto que parece muito interessante, mas o site para o qual o anúncio direciona tem um design amador e poucas informações de contato. O que você faria?

Dica: se achar necessário, adapte os cenários à realidade dos estudantes, utilizando exemplos de produtos e sites que eles costumam utilizar.

Resuma as principais lições aprendidas durante a atividade e reforce a importância de estar sempre atento e desconfiar de ofertas muito boas para serem verdade.

Incentive os estudantes a compartilharem essas dicas com amigos e familiares.



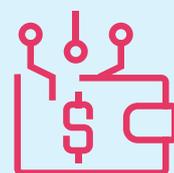
ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

Dinâmica - Quiz dos Meios de Pagamento

1. PASSO A PASSO

1. Avise aos estudantes que participarão de um jogo de perguntas e respostas (quiz), sobre meios de pagamento. Você pode usar ferramentas online, como Google Forms, Kahoot! ou Quizizz. Você também pode projetar as perguntas. Se possível, ofereça algum prêmio simbólico aos vencedores para animar a disputa.



2. Divida os estudantes em grupos de 4 a 5 participantes e estabeleça um tempo limite para cada resposta (de 15 a 30 segundos, por exemplo). O grupo que acertar mais questões será o vencedor. Em caso de empate, uma rodada extra de perguntas pode ser realizada (opcional).

1) Qual a principal vantagem de usar dinheiro em espécie em vez de cartão de crédito?

- A) Dinheiro permite parcelar compras.
- B) Receber o troco em balas.
- C) **Ter maior controle sobre os gastos e evitar dívidas.**
- D) É melhor para compras de pequeno valor.

2) Em que situação o Pix é geralmente mais vantajoso do que o boleto bancário?

- A) Pagar contas com vencimento para daqui a 30 dias.
- B) **Realizar transferências e pagamentos instantâneos, inclusive aos finais de semana.**
- C) Efetuar compras em lojas físicas sem precisar de um smartphone.
- D) Receber pagamentos de grandes empresas.

3) Qual dos seguintes cuidados NÃO é essencial ao usar o cartão de crédito online?

- A) Verificar se o site é seguro.
- B) Conferir a reputação do vendedor ou loja online.
- C) **Informar o número do seu CPF para confirmar a compra.**
- D) Utilizar senhas fortes e diferentes para cada site.



4) O que acontece se você não pagar a fatura do cartão de crédito até a data de vencimento?

- A) O cartão é automaticamente cancelado.
- B) **São cobrados juros e multas sobre o valor não pago.**
- C) O limite do cartão é aumentado automaticamente.
- D) Você ganha um desconto na próxima fatura.

5) Qual das seguintes dicas é importante para evitar fraudes ao usar o Pix?

- A) **Desconfiar de mensagens e links suspeitos que solicitam dados pessoais ou pagamentos.**
- B) Utilizar o Pix para pagar boletos bancários com desconto.
- C) Compartilhar sua chave Pix com amigos e familiares.
- D) Cadastrar todas as suas contas bancárias no Pix para facilitar as transferências.

6) O que é um “boleto bancário”?

- A) Um tipo de cartão de crédito pré-pago.
- B) Um aplicativo para realizar pagamentos instantâneos.
- C) **Um documento de cobrança que pode ser pago em bancos, casas lotéricas e internet banking.**
- D) Uma modalidade de investimento de baixo risco.



7) Qual a principal diferença entre cartão de débito e cartão de crédito?

A) O cartão de débito permite parcelar compras, enquanto o cartão de crédito não.

B) **O cartão de débito utiliza o saldo disponível em conta corrente ou conta digital, enquanto o cartão de crédito permite gastar um valor que será pago posteriormente.**

C) O cartão de débito é aceito em mais estabelecimentos comerciais do que o cartão de crédito.

D) O cartão de débito oferece mais segurança contra fraudes do que o cartão de crédito.

8) O que é um “cashback” oferecido por alguns cartões de crédito?

A) Um empréstimo pessoal com juros baixos.

B) Um desconto automático na fatura do cartão.

C) Um programa de milhas aéreas exclusivo para clientes do cartão.

D) **Um retorno de parte do valor gasto nas compras, creditado na fatura ou em conta corrente.**

9) Qual a principal vantagem de utilizar um cartão pré-pago?

A) Permite parcelar compras em várias vezes.

B) Oferece um limite de crédito ilimitado.

C) **Ajuda a controlar os gastos, pois você só pode gastar o valor carregado no cartão.**

D) Possibilita sacar dinheiro em qualquer caixa eletrônico sem taxas.



10) Qual das seguintes alternativas apresenta um risco associado ao uso excessivo do cartão de crédito?

- A) **Endividamento excessivo e dificuldade para controlar os gastos.**
- B) Facilidade para realizar compras online e parcelar pagamentos.
- C) Acúmulo de milhas aéreas e benefícios em programas de fidelidade.
- D) Acesso a serviços exclusivos e seguros de proteção contra fraudes.

Gabarito: 1C, 2B, 3C, 4B, 5A, 6C, 7B, 8D, 9C, 10A

2. ORIENTAÇÕES

- Prepare com antecedência os formulários eletrônicos ou os slides para projeção.
- Explique as regras da atividade de forma clara e objetiva.
- Ao final do quiz, promova uma breve discussão sobre as principais lições aprendidas durante a atividade.
- Pergunte aos estudantes quais meios de pagamento eles consideram mais adequados para diferentes situações e por quê.
- Incentive os estudantes a refletirem sobre como eles utilizam os diferentes meios de pagamento em seu dia a dia e como podem tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Computadores ou tablets (para opção online);
- Slides com as questões.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Aprender sobre simulação de transações financeiras utilizando diferentes meios de pagamento, como explorado nas atividades “O que você faria?” e “Quiz dos Meios de Pagamento”, oferece aos estudantes a capacidade de desenvolverem um pensamento crítico e estratégico em relação ao mundo financeiro. Ao simularem situações reais de compra e enfrentarem dilemas sobre a segurança online, os estudantes se tornam mais conscientes dos riscos existentes e das melhores práticas para se protegerem contra fraudes e golpes. Essa conscientização os capacita a tomar decisões mais informadas e responsáveis, tanto no ambiente digital quanto no cotidiano.

Além disso, a dinâmica do quiz e a discussão dos cenários hipotéticos promovem a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos entre os estudantes, incentivando o desenvolvimento de habilidades de comunicação e argumentação. Ao se familiarizarem com os diferentes meios de pagamento, suas vantagens e desvantagens, os estudantes adquirem uma base sólida para o planejamento financeiro pessoal e para a construção de um futuro financeiramente saudável. O aprendizado prático e interativo proporcionado por essas atividades torna a educação financeira mais relevante e engajadora para os jovens.

Ticket de Saída

Peça que os estudantes reflitam sobre as seguintes questões:

- O que mais chamou sua atenção na aula de hoje?
- Você acha possível colocar esse aprendizado em prática?

AO SE FAMILIARIZAREM COM OS DIFERENTES MEIOS DE PAGAMENTO, SUAS VANTAGENS E DESVANTAGENS, OS ESTUDANTES ADQUIREM UMA BASE SÓLIDA PARA O PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL E PARA A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO FINANCEIRAMENTE SAUDÁVEL





Roteiro pedagógico 17

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão Financeira

Tema: Valor do dinheiro (inflação)

Título da aula: Relacionar o aumento de preços a variáveis econômicas, como inflação e as taxas de inflação.

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Relacionar o aumento de preços a variáveis econômicas, como inflação e as taxas de inflação.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A inflação é caracterizada pelo aumento generalizado dos preços de bens e serviços. Como consequência, a inflação reduz o poder de compra da moeda, ou seja, com a mesma quantidade de dinheiro compramos menos produtos e serviços. Sua variação é medida pela taxa de inflação em períodos mensais ou anuais. Ela acontece devido a variáveis econômicas como oferta e demanda, custos de produção e políticas governamentais, que influenciam diretamente a economia e, conseqüentemente, os preços dos produtos que consumimos.

**A INFLAÇÃO REDUZ O
PODER DE COMPRA DA
MOEDA, OU SEJA, COM
A MESMA QUANTIDADE
DE DINHEIRO
COMPRAMOS MENOS
PRODUTOS E SERVIÇOS**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Entendendo a inflação

Inicie explorando o que os estudantes já sabem sobre o tema e depois explique a eles que inflação é o aumento generalizado e contínuo dos preços de bens e serviços em uma economia e que resulta na diminuição do poder de compra do dinheiro. Ou seja, os mesmos produtos ou serviços que antes podiam ser comprados por R\$ 100, após um período de inflação, terão um custo maior, tornando impossível adquiri-los pelo mesmo valor. No Brasil, a inflação é medida principalmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O IPCA considera a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos pelas famílias brasileiras, abrangendo áreas como alimentação, habitação, vestuário, saúde, transportes, educação e comunicação. A variação percentual do IPCA em determinado período reflete a taxa de inflação desse período.

Leia e, se possível, projete este parágrafo para a turma:

Desde 1998 até 2025, a inflação medida pelo IPCA foi de 385%, enquanto o preço do famoso sanduíche Big Mac subiu 778% no mesmo período. Em 1998, ele era vendido por R\$ 2,95. Em 2025, chegou a R\$ 25,90. Esse aumento é mais que o dobro da inflação oficial (Fonte: Seu Crédito Digital 14/03/2025)

Pergunte à classe: Por que vocês acham que isso acontece?

Dê alguns minutos para que os estudantes formulem suas próprias teorias e, em seguida, explique que o IPCA, índice que mede a inflação, não reflete apenas os preços dos alimentos, mas sim uma



média ponderada de diferentes setores da economia. Isso significa que alguns itens podem ter variações de preço muito superiores ao índice geral, como é o caso dos alimentos. O preço do Big Mac está diretamente ligado ao custo de insumos como pão, carne, queijo, alface e molhos, além de fatores como logística, mão de obra e carga tributária.

Depois, chame a atenção da classe para outro dado, comparando o poder de compra do salário-mínimo ao longo dos anos.

Em 1998: O salário-mínimo era de R\$ 130, o suficiente para comprar 44 Big Macs.

Em 2025: Com o salário-mínimo de R\$ 1.518, é possível comprar 58 Big Macs.

(Fonte: Seu Crédito Digital 14/03/2025)

Estimule a turma a refletir sobre essas informações, destacando as diversas variáveis que compõem uma análise de preços.



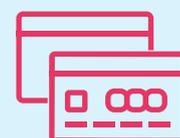
ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

Dinâmica - Inflação no supermercado

1. PASSO A PASSO

1. Explique brevemente à classe que eles receberão a missão de fazer compras em um mercado, onde participarão de uma simulação prática dos efeitos da inflação.
2. Divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes. Se preferir, peça que os estudantes criem nomes criativos para os grupos.



Simulação da 1ª Rodada:

3. Distribua ou projete a primeira lista de compras, contendo itens básicos de supermercado (arroz, feijão, leite, pão etc.) com seus respectivos preços iniciais.
4. Informe que cada grupo tem um “orçamento” fictício de R\$ 100,00.
5. Instrua os estudantes a decidirem em grupo quais produtos e quantidades eles comprariam com o orçamento disponível, anotando suas escolhas. Eles devem maximizar suas compras, buscando a melhor combinação de itens dentro do orçamento.

Simulação da 2ª Rodada:

6. Apresente a segunda lista de compras, com os mesmos itens, porém com preços inflacionados.
7. Mantenha o orçamento de R\$ 100,00 para cada grupo.
8. Peça aos estudantes que refaçam suas escolhas de compras, levando em consideração os novos preços. Eles perceberão que o poder de compra diminuiu.

Então, faça a 3ª e última rodada.

Comparação e discussão:

9. Reúna a turma e promova uma discussão sobre as experiências dos grupos. Você pode perguntar:

- O que aconteceu com a quantidade de produtos que vocês conseguiram comprar na segunda e na terceira rodada?
- Quais produtos vocês tiveram que sacrificar?
- Como a inflação afeta o nosso dia a dia?

10. Registre no quadro as respostas e percepções dos estudantes.

Sugestão de lista de preços.



INGREDIENTE	PREÇO (1ª rodada)	PREÇO (2ª rodada)	PREÇO (3ª rodada)
Arroz (5 kg)	R\$ 30,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00
Feijão (1 kg)	R\$ 7,00	R\$ 8,00	R\$ 8,00
Óleo (900 ml)	R\$ 10,00	R\$ 11,00	R\$ 12,00
Café (1/2kg)	R\$ 25,00	R\$ 27,00	R\$ 28,00
Leite (1 litro)	R\$ 5,00	R\$ 6,00	R\$ 6,00
Farinha de Trigo (1 kg)	R\$ 6,00	R\$ 6,00	R\$ 7,00
Farinha de Mandioca (500 g)	R\$ 6,00	R\$ 6,00	R\$ 7,00

Dica: fique à vontade para adaptar a lista conforme o contexto de seus estudantes. Por exemplo, você pode usar produtos específicos que sejam relevantes para eles (como materiais escolares ou itens de lanche) ou aumentar o orçamento e a complexidade das listas de compras. Use sua criatividade e adapte a atividade para tornar a aula ainda mais interessante e significativa para seus estudantes!

2. ORIENTAÇÕES

- Prepare as listas de compras com antecedência.
- Oriente os estudantes a também exercitem a criatividade em relação a escolha dos produtos e maneiras de economizar.
- Enfatize que a inflação não afeta a todos da mesma forma. Famílias de baixa renda são geralmente mais impactadas, pois gastam uma porcentagem maior de sua renda em itens essenciais.
- Vale lembrar que a inflação corrói o poder de compra do dinheiro, por isso é importante acompanhar os preços dos produtos e serviços.
- Dessa forma, o planejamento financeiro é fundamental para lidar com a inflação.



- Abaixo algumas dicas de como economizar:
 - Pesquisar preços antes de comprar.
 - Substituir marcas por opções mais em conta.
 - Evitar compras por impulso.

Para encerrar, peça aos estudantes que reflitam sobre como a inflação afeta suas famílias e o que eles podem fazer para ajudar a controlar os gastos em casa. Incentive-os a discutir o tema com seus pais e responsáveis.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Lista de compras (com preços iniciais e inflacionados) - prepare em formato impresso ou para projeção;
- Papel, canetas ou lápis para os estudantes registrarem suas escolhas;
- Quadro ou espaço para anotações;
- Calculadora, uma por grupo (opcional).

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Ao explorar o conceito de inflação, este roteiro oferece um aprendizado valioso sobre esse tema que afeta a todos. Na atividade inicial, através de dados comparativos, como o aumento do preço do Big Mac em relação ao IPCA, e a análise do poder de compra do salário-mínimo ao longo dos anos, os estudantes desenvolvem uma compreensão mais profunda e crítica sobre como a economia afeta seu cotidiano. Essa análise inicial prepara o terreno para a atividade prática.



A simulação da inflação no supermercado, na qual os estudantes são desafiados a fazer compras com um orçamento limitado em cenários de preços crescentes, proporciona uma experiência concreta de como se sentem os responsáveis pelo sustento da família ao fazerem compras. Ao enfrentar as decisões difíceis de quais produtos priorizar e quais sacrificar, os estudantes aprendem a importância do planejamento financeiro, da pesquisa de preços e da busca por alternativas mais econômicas. Essa experiência prática estimula o pensamento crítico e a capacidade de tomar decisões financeiras conscientes, habilidades essenciais para o futuro.

Ao final da aula, reforce a importância de refletir sobre como a inflação impacta suas famílias e quais estratégias podem ser usadas para ajudar a controlar os gastos em casa. Isso promove a aplicação do aprendizado no contexto real de suas vidas e incentiva o diálogo com os pais e responsáveis, ampliando o impacto da aula, criando um ciclo de conscientização e ação que pode trazer benefícios financeiros para toda a família. Em suma, esta atividade capacita os estudantes a se tornarem consumidores mais informados e cidadãos mais conscientes sobre o papel da economia em suas vidas.

Ticket de Saída

Peça que os estudantes respondam à pergunta abaixo em um pedaço de papel e entreguem.

- Hoje, você pode ter uma ideia de como seus pais ou responsáveis se sentem ao comprar comida para a família. O que você acredita que pode fazer para ajudá-los a economizar?

Recolha as respostas e avalie!

ESSA EXPERIÊNCIA PRÁTICA ESTIMULA O PENSAMENTO CRÍTICO E A CAPACIDADE DE TOMAR DECISÕES FINANCEIRAS CONSCIENTES, HABILIDADES ESSENCIAIS PARA O FUTURO





Roteiro pedagógico 18

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão Financeira

Tema: Valor do dinheiro (inflação)

Título da aula: Analisar dados de índices de preços e identificar padrões de inflação em diferentes períodos ou regiões.

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Analisar dados de índices de preços e identificar padrões de inflação em diferentes períodos ou regiões.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Investir na capacidade de os estudantes analisarem dados de índices de inflação, mesmo que básicos, em diversos períodos e regiões, é essencial para o futuro financeiro deles. Essa competência não só os capacita a tomar decisões financeiras mais informadas, mas também os transforma em consumidores mais conscientes. Por meio de exemplos práticos e tangíveis, é possível despertar o interesse e a motivação dos estudantes demonstrando como a inflação afeta diretamente o preço dos produtos que consomem, o valor do dinheiro que economizam e as oportunidades de investimento que podem surgir. Ao conectá-los com a realidade, transformamos a teoria em prática, tornando a educação financeira mais significativa e impactante.

**É POSSÍVEL
DESPERTAR O
INTERESSE E A
MOTIVAÇÃO DOS
ESTUDANTES
DEMONSTRANDO
COMO A INFLAÇÃO
AFETA DIRETAMENTE O
PREÇO DOS PRODUTOS
QUE CONSOMEM**

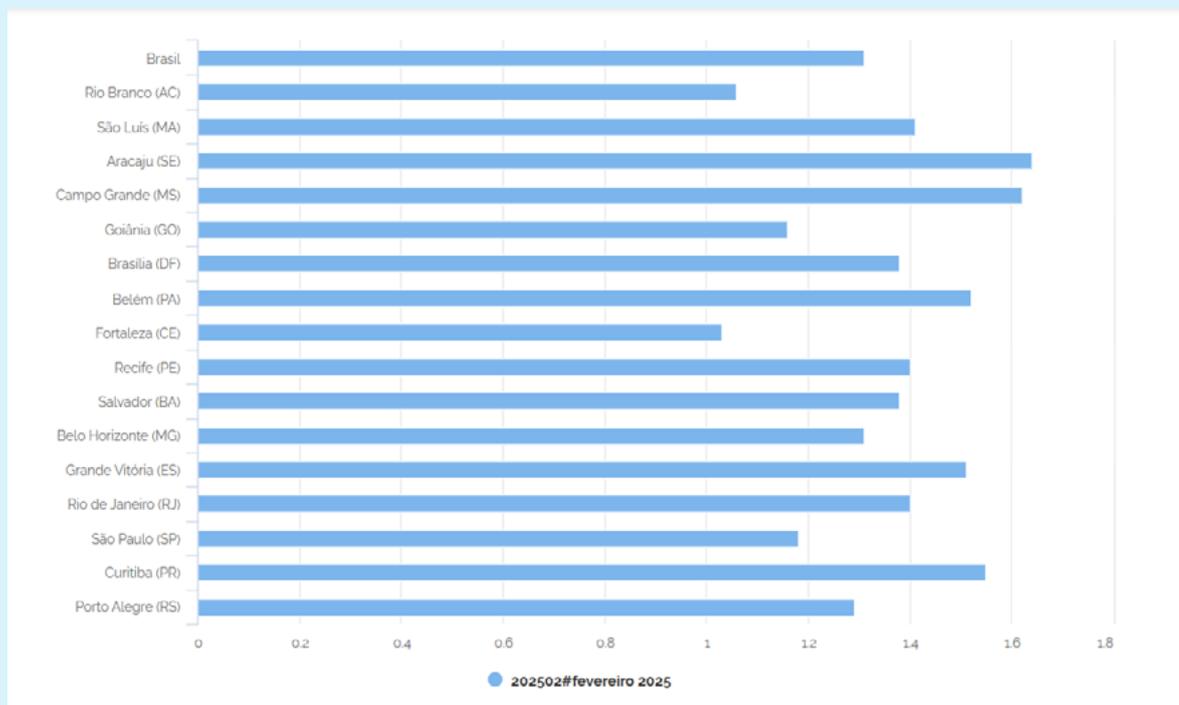
DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Análise de gráfico - Variação do IPCA em capitais do Brasil – fevereiro/25



Inicie lembrando que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) é calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) através de uma pesquisa mensal de preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos pelas famílias com renda entre 1 e 40 salários-mínimos, residentes em áreas urbanas das principais regiões metropolitanas do país. A variação média ponderada dos preços resulta no índice IPCA, que representa a inflação do período.

Em seguida, explique que a inflação pode variar entre diferentes regiões do país devido a diversos fatores como clima, oferta e demanda de produtos, políticas locais e outros eventos específicos.



Então, apresente o gráfico da variação do IPCA nas capitais em fevereiro de 2025 e explique como lê-lo (eixos, cores e legenda).

Sugestão de perguntas que podem ser feitas à classe:

- Qual capital apresentou a maior variação do IPCA no período analisado? E a menor?
- Observe o índice em Belém do Pará. Ele está maior ou menor que o índice nacional?
- E comparado a outras capitais, o índice em Belém do Pará está maior ou menor?

Finalize estimulando os estudantes a pesquisarem por qual razão o IPCA de Belém em fevereiro de 2025, esteve acima da média nacional.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

A saga do café - análise de preços

O objetivo desta atividade é levar os estudantes a compreenderem como os preços dos produtos variam ao longo do tempo e os fatores que influenciam essas variações, utilizando o café como exemplo.

1. PASSO A PASSO

1. Você pode iniciar lançando essa reflexão para a classe: já perceberam que os preços dos produtos que compramos variam ao longo do tempo? Por que isso acontece? Explique que, ao longo dos anos, o preço de produtos como o café pode subir ou descer devido a diversos fatores, como clima, safra, exportação e demanda. Apresente o objetivo da atividade: pesquisar e analisar a evolução do preço do café nos últimos dois anos.



2. Divida a turma em grupos de 3 a 4 estudantes e peça que cada grupo acesse fontes confiáveis de informação (sites de notícias, IBGE, CONAB, ANP, entre outros) para coletar dados sobre os preços do café nos últimos dois anos.
3. Oriente-os a identificar e anotar as variações de preços e a pesquisarem os possíveis fatores que influenciaram essas mudanças.
4. Depois que todos tiverem terminado de coletar as informações, peça que cada grupo compartilhe os dados encontrados.
5. Finalize a atividade com uma breve discussão, pergunte: “O que vocês perceberam sobre a evolução do preço do café? O preço aumentou ou diminuiu? Quais fatores foram mais determinantes para essas variações?”
6. Relacione a pesquisa com o impacto desses preços na vida dos consumidores e produtores.

2. ORIENTAÇÕES

- Antes da aula, pesquise rapidamente a evolução do preço do café para ter um panorama atualizado e auxiliar os estudantes durante a atividade.
- Se não houver acesso à internet na escola, leve previamente algumas informações impressas sobre a variação do preço do café nos últimos dois anos.
- Incentive os estudantes a analisarem criticamente as fontes de informação utilizadas.
- Durante a discussão, estimule conexões com o cotidiano dos estudantes, perguntando, por exemplo, se perceberam mudanças no preço do café em casa ou se seus familiares já comentaram sobre isso.



3. MATERIAIS E RECURSOS

- Acesso à internet (computadores e tablets);
- Quadro e marcador para anotações;
- Lista de sites sugeridos para pesquisa (IBGE, CONAB, sites de economia e notícias)

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Considerando as atividades propostas, o aprendizado neste roteiro oferece diversos benefícios aos estudantes. Primeiramente, ao analisar o gráfico de variação do IPCA nas capitais brasileiras, os estudantes desenvolvem habilidades de leitura e interpretação de dados estatísticos, compreendendo como a inflação impacta diferentes regiões do país. Essa análise estimula o pensamento crítico ao investigarem os motivos por trás das variações do IPCA em Belém, acima da média nacional, conectando a teoria econômica com a realidade local.

Em seguida, a atividade “A saga do café” aprofunda o entendimento sobre a dinâmica dos preços dos produtos ao longo do tempo. Ao pesquisarem e analisarem a evolução do preço do café nos últimos dois anos, os estudantes aprendem a identificar os fatores que influenciam essas variações, como clima, safra, exportação e demanda. Essa experiência prática promove a capacidade de coletar, organizar e interpretar informações de diferentes fontes, além de desenvolver o trabalho em equipe e a comunicação ao compartilhar os dados encontrados.



Por fim, a combinação das atividades proporciona uma visão abrangente da economia, desde os indicadores macroeconômicos como o IPCA até a microeconomia dos preços dos produtos do dia a dia. Ao relacionar a pesquisa com o impacto dos preços na vida dos consumidores e produtores, os estudantes desenvolvem uma maior consciência sobre como a economia afeta suas vidas e a sociedade como um todo, incentivando o consumo consciente e a análise crítica das informações econômicas.

Ticket de Saída

Peça aos estudantes que respondam em um pedaço de papel:

- Qual ponto chamou mais a atenção em relação a esta aula?
- Você acredita que esse conhecimento pode ser colocado em prática? De que forma?

Recolha as respostas e avalie a absorção do conteúdo pelos estudantes.

**AO RELACIONAR
A PESQUISA COM
O IMPACTO DOS
PREÇOS NA VIDA
DOS CONSUMIDORES
E PRODUTORES,
OS ESTUDANTES
DESENVOLVEM UMA
MAIOR CONSCIÊNCIA
SOBRE COMO A
ECONOMIA AFETA
SUAS VIDAS**





Roteiro pedagógico 19

8° ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Autoconhecimento financeiro

Título da aula: Criar e aplicar com colegas um diagnóstico de hábitos e crenças financeiras.

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Criar e aplicar com colegas um diagnóstico de hábitos e crenças financeiras.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Hábitos e crenças financeiras são um tema essencial para entendermos como lidamos com o dinheiro e como podemos melhorar nossa relação com ele. Hábitos financeiros são as ações e comportamentos que repetimos regularmente em relação ao dinheiro. Eles podem ser tanto positivos quanto negativos e afetam diretamente nossa saúde financeira. Já as crenças financeiras são as ideias, valores e opiniões que temos sobre o dinheiro. Elas são formadas ao longo da vida, influenciadas por nossa família, cultura e experiências pessoais, também podem ser positivas ou negativas.

**HÁBITOS E CRENÇAS
FINANCEIRAS SÃO
UM TEMA ESSENCIAL
PARA ENTENDERMOS
COMO LIDAMOS
COM O DINHEIRO
E COMO PODEMOS
MELHORAR NOSSA
RELAÇÃO COM ELE**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Dinâmica - Mito ou verdade?

Explique aos estudantes que a atividade tem como objetivo desmistificar algumas ideias comuns sobre dinheiro.

Divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes.

Entregue impresso ou projete no quadro um conjunto de afirmações relacionadas ao dinheiro. Peça para cada grupo discutir cada afirmação e decidir se a afirmação é um mito ou verdade. Eles devem anotar suas justificativas.

Circule pela sala para ouvir as discussões e oferecer ajuda se necessário, mas sem dar respostas diretas. Quando terminarem, peça que um representante de cada grupo compartilhe uma ou duas conclusões com toda a turma. Importante ouvir a justificativa para cada resposta. Ao final, revele quais afirmações são mitos e explique o porquê, de forma clara e acessível.

Ao final, faça uma breve discussão com a classe, perguntando, por exemplo: “Qual foi a afirmação que gerou mais debate no grupo de vocês?”

Estimule a curiosidade dos estudantes, incentivando-os a questionar e pesquisar mais a respeito do tema, estimulando o pensamento crítico sobre as informações que recebem sobre dinheiro.

Afirmações que podem ser trabalhadas:

- Poupar é só para quem já tem muito dinheiro. (Mito - qualquer quantia já é um começo).
- Comprar à vista é sempre a melhor opção. (Mito - depende da situação).



- Dinheiro não traz felicidade. (Parcialmente verdade - dinheiro pode promover a felicidade, do mesmo modo que a falta dele pode trazer infelicidade).
- É importante economizar para o futuro. (Verdade - gastar tudo no presente pode comprometer a qualidade de vida futura).
- Pedir ajuda financeira é sinal de fraqueza. (Mito - em situações de dificuldade financeira é importante solicitar ajuda, sobretudo de profissionais).
- Eu preciso ter o último modelo de celular para ser aceito (Mito - o consumismo prega que é sempre necessário adquirir objetos de última geração para poder ser aceito ou visto por um grupo, o que não é fato).
- Pougando um pouquinho por mês, no futuro pode se tornar um valor expressivo. (Verdade - ao poupar de forma rotineira os juros vão incidir no valor através do tempo).
- Gastar dinheiro em experiências, como viagens, é melhor do que em bens materiais. (Subjetivo - depende do projeto de vida de cada pessoa ou família).
- Se eu não comprar agora, vou perder a oportunidade. (Mito - muitas vezes é pressão de marketing para impulsionar as vendas).
- Marca famosa é sempre sinônimo de qualidade. (Mito - nem sempre um produto de uma marca mais famosa é sinônimo de qualidade).
- Comprar online é sempre mais barato. (Mito - é preciso pesquisar em toda situação).





ATIVIDADE PRINCIPAL

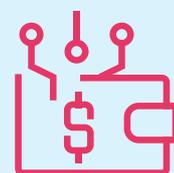
(25 a 30 minutos)

Meu primeiro salário

Explique que eles irão imaginar que receberam seu primeiro salário. O que fariam com o dinheiro recebido?

1. PASSO A PASSO

1. O foco da atividade é proporcionar uma experiência prática e reflexiva sobre o planejamento financeiro, promovendo a conscientização sobre as escolhas e suas implicações.
2. Apresente aos estudantes um cenário em que eles acabaram de receber seu primeiro salário. Determine um valor fixo (sugestão: R\$ 500,00) para facilitar o exercício.
3. Individualmente, os estudantes devem registrar detalhadamente como planejam gastar esse valor. Incentive os estudantes a incluírem o maior número possível de detalhes em relação às escolhas e justificativas, inclusive enfatizando que o foco será na justificativa das escolhas, não a correção.
4. Depois, divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes. Oriente os grupos a compartilharem seus planos de gastos entre si, incentivando a explicação das escolhas e a escuta ativa dos colegas. Busque direcionar as discussões a fim de promover a troca de ideias e a compreensão das diferentes prioridades financeiras.
5. Conduza uma discussão com toda a turma, buscando identificar padrões e diferenças nos planos de gastos. Incentive a reflexão sobre os motivos por trás das escolhas, as surpresas e os aprendizados gerados pela troca de ideias.
6. Utilize a lousa (ou outro recurso disponível) para registrar as categorias de gastos mais comuns, criando um panorama visual das prioridades da turma. Você também pode conduzir um debate sobre a distinção entre necessidades e desejos, estimulando a reflexão sobre os critérios utilizados na alocação dos recursos



financeiros, equilibrando prioridades essenciais e satisfação pessoal. Tenha exemplos práticos de necessidades e desejos para orientar a discussão.

7. Finalize solicitando aos estudantes que reflitam sobre os principais aprendizados da atividade e incentivando o desenvolvimento da consciência sobre o impacto das escolhas financeiras no futuro.

2. ORIENTAÇÕES

- Lembre-se que o foco é proporcionar uma experiência prática e reflexiva sobre o planejamento financeiro, diante dos hábitos e crenças de cada um.
- Tenha exemplos práticos, atuais e adaptados às características da turma.
- Se possível, incentive a pesquisa de preços para tornar a atividade mais realista.

Ao planejarem a alocação de um salário hipotético, os estudantes revelam suas prioridades, valores e atitudes em relação ao dinheiro, evidenciando se tendem a priorizar necessidades básicas ou desejos imediatos, se demonstram preocupação com a poupança e o futuro ou se são influenciados por pressões sociais e modismos. A análise individual e coletiva desses orçamentos permite identificar crenças limitantes, como a ideia de que poupar é muito difícil ou que o consumo é a única forma de felicidade.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Papel e caneta para anotações;
- Quadro branco ou flip chart;
- Marcadores.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Através da combinação da atividade “Mito ou verdade?” com a simulação prática de “Meu primeiro salário”, os estudantes são convidados a olharem para dentro de si buscando identificar hábitos e crenças financeiras. A primeira atividade promove o pensamento crítico, desafiando crenças limitantes e desinformações comuns sobre o dinheiro, o que os capacita a tomar decisões mais conscientes e informadas. Ao questionar mitos como “poupar é só para quem já tem muita grana” ou “dinheiro não traz felicidade”, os estudantes ampliam a visão e se abrem para novas possibilidades de planejamento e hábitos de consumo.

A segunda atividade oferece uma experiência prática e concreta de gestão financeira. Ao simularem a alocação de um salário hipotético, os estudantes são confrontados com a necessidade de equilibrar necessidades e desejos, definir prioridades e tomar decisões sobre como gastar, economizar e investir. Essa simulação estimula o desenvolvimento de habilidades de orçamento, planejamento financeiro e tomada de decisão, preparando-os para lidar com o dinheiro de forma responsável e consciente em suas vidas.

Em síntese, a combinação dessas atividades visa proporcionar aos estudantes uma base mais segura para o desenvolvimento de hábitos financeiros saudáveis. Ao desmistificarem crenças limitantes e praticarem a gestão do dinheiro de forma consciente, os estudantes podem se tornar mais seguros, independentes e capazes de tomar decisões financeiras que contribuam para o seu bem-estar e para a realização de seus objetivos de vida.



Ticket de Saída

Finalize a aula incentivando os estudantes a refletirem sobre os conteúdos apresentados e questione se eles identificaram em si mesmos algum hábito ou crença financeira negativos que ainda não haviam percebido, e como pretendem alterá-los.

**AO DESMISTIFICAREM
CRENÇAS LIMITANTES E
PRATICAREM A GESTÃO
DO DINHEIRO DE
FORMA CONSCIENTE, OS
ESTUDANTES PODEM SE
TORNAR MAIS SEGUROS,
INDEPENDENTES E
CAPAZES DE TOMAR
DECISÕES FINANCEIRAS**





Roteiro pedagógico 20

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Tomada de decisão: Razão e Emoção

Título da aula: Identificar situações cotidianas em que a razão ou a emoção influenciam a tomada de decisões financeiras pessoais.

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Identificar situações cotidianas em que a razão ou a emoção influenciam a tomada de decisões financeiras pessoais.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A emoção e a razão desempenham papéis cruciais e muitas vezes conflitantes em nossos comportamentos financeiros. Enquanto a razão nos guia a analisar dados, planejar orçamentos e tomar decisões lógicas com base em informações concretas, a emoção pode nos levar a agir impulsivamente, influenciados por desejos momentâneos, medos ou pressões sociais. O equilíbrio entre esses dois aspectos é fundamental para uma gestão financeira saudável, permitindo que tomemos decisões conscientes que atendam tanto às nossas necessidades imediatas quanto aos nossos objetivos de longo prazo. Ignorar a emoção pode levar a decisões frias e inflexíveis, enquanto ceder completamente a ela pode resultar em gastos excessivos e arrependimentos futuros.

**O EQUILÍBRIO
ENTRE ESSES
DOIS ASPECTOS
É FUNDAMENTAL
PARA UMA GESTÃO
FINANCEIRA
SAUDÁVEL**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Análise de caso - Aline e o celular novo

Inicie lembrando que compras por impulso são aquelas decisões de consumo tomadas no calor do momento, muitas vezes motivadas por desejos ou emoções, sem análise prévia das necessidades ou das consequências financeiras. Já as compras planejadas são o resultado de uma reflexão cuidadosa, em que se avaliam as necessidades, o orçamento disponível e as alternativas existentes, visando uma decisão consciente e alinhada aos objetivos financeiros. Depois conte (ou projete se preferir) o caso de Aline:

Aline estava juntando dinheiro para comprar um computador para ajudá-la nos estudos. Certo dia ela estava passeando no shopping quando viu uma “promoção imperdível” de um celular novo, exatamente igual ao que suas amigas haviam comprado recentemente. “Nossa, esse celular é muito dá hora!” – pensou Aline.

Então ela comprou o celular novo e gastou todo o dinheiro que tinha guardado para o computador.

Organize os estudantes em grupos de 4 ou 5. Dessa vez, incentive-os a formarem grupos com pessoas que normalmente não trabalham juntas.

Oriente os grupos a discutirem as seguintes perguntas:

- Quais foram os motivos que levaram Aline a comprar o celular? (incentive a identificação de fatores emocionais como pressão social, desejo de status etc.)



- Quais as consequências dessa escolha para os estudos de Aline? (explorar o impacto da falta do computador nas tarefas escolares, acesso à informação etc.)
- O que Aline poderia ter feito de diferente? Que conselhos vocês dariam para ela? (fomentar a busca por alternativas, como pesquisar preços, definir prioridades etc.)

Depois, peça para cada grupo compartilhar brevemente as principais conclusões.

Anote as ideias na lousa para facilitar a visualização e a síntese.

Ao final, faça uma breve conexão entre a atividade e o tema central da aula (razão versus emoção nas decisões financeiras).



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

Desafio da decisão financeira inteligente

1. PASSO A PASSO

1. Inicie a aula explicando que veremos como tomar decisões financeiras mais conscientes e inteligentes, além de aprender alguns truques para evitar as famosas compras por impulso.
2. Explique a importância de equilibrar emoção e razão: as emoções são relevantes, pois comprar algo que traz felicidade e bem-estar pode ser positivo. No entanto, elas também podem nos levar a compras impulsivas. Já a razão nos ajuda a planejar e a alcançar nossos sonhos.
3. Divida a turma em dois grupos e apresente duas situações financeiras hipotéticas (você pode adaptar à realidade da turma):
Situação 1: “Você tem R\$500. Comprar um smartphone novo e básico ou investir em um curso online para aprimorar suas habilidades?”



Situação 2: “Você tem R\$500. Comprar roupas de marca que estão na moda ou poupar para uma viagem nas férias?”

4. Instrua os grupos a criarem listas de “Prós e Contras” para cada situação. Incentive-os a considerarem aspectos como:

- Impacto no orçamento
- Benefícios a curto e longo prazo
- Necessidades reais versus desejos
- Alternativas existentes

5. Peça para cada grupo compartilhar suas listas com a turma.

6. Introduza dicas para evitar compras por impulso. Apresente a “Regra dos 30 Dias” que diz “antes de fazer uma compra grande, espere 30 dias. Nesse tempo, você terá a chance de pensar melhor sobre a sua decisão e evitar arrependimentos”. Discuta com a classe os benefícios da “Regra dos 30 dias”:

- Evita compras por impulso.
- Permite pesquisar preços e alternativas.
- Dá tempo para avaliar a real necessidade do produto.

7. Uma outra forma de evitar as compras por impulso é estabelecendo “objetivos de longo prazo”. Peça para cada estudante definir uma pequena meta financeira pessoal (exemplo: comprar um livro, um acessório, ir a um show etc.). Oriente os estudantes a refletirem sobre como essa meta pode influenciar suas decisões futuras:

- Como essa meta te ajudará a resistir à tentação de gastar dinheiro com coisas desnecessárias?”

8. Compartilhe um exemplo pessoal de como uma meta financeira te ajudou a tomar decisões mais inteligentes.

9. Encerre solicitando que reflitam sobre como as decisões financeiras tomadas no presente impactam o futuro e incentivando-os a equilibrar emoção e razão, construindo uma base sólida para uma vida financeira mais próspera e alinhada aos seus sonhos.



2. ORIENTAÇÕES

- A chave do sucesso desta atividade está em conectar os conceitos apresentados com a realidade dos estudantes. Use exemplos que façam sentido para eles, como a compra de jogos, roupas de marca, lanches ou a economia para um show ou viagem.
- Não se preocupe se as opiniões forem divergentes, o importante é estimular o pensamento crítico.
- Se perceber que os estudantes estão particularmente interessados em um tópico, dedique mais tempo a ele.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Quadro branco ou flipchart e marcadores;
- Papel e caneta para lista de prós e contras.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

As atividades propostas neste roteiro contribuem para o desenvolvimento de uma maior consciência financeira nos estudantes. A análise do caso da Aline, somada ao “Desafio da decisão financeira inteligente”, proporciona um entendimento prático sobre a diferença entre compras por impulso e planejadas, incentivando a identificação dos gatilhos emocionais que influenciam as decisões de consumo. Esse aprendizado inicial promove o questionamento dos próprios hábitos e o reconhecimento da importância de alinhar os gastos com objetivos e necessidades reais.



Ao aplicarem a “Regra dos 30 Dias”, os estudantes adquirem uma ferramenta prática para resistir às tentações imediatas e para avaliarem de forma mais racional suas opções financeiras. A definição de metas de longo prazo, por sua vez, serve como um farol que guia suas decisões, ajudando-os a priorizar o que realmente importa e a evitar gastos desnecessários. Essa combinação de técnicas promove o autocontrole e a disciplina, habilidades essenciais para construir uma vida financeira mais saudável e equilibrada.

Ticket de Saída

Peça aos estudantes que completem a frase abaixo em um pedaço de papel.

Hoje, pensando em tudo o que aprendi, o que mais chamou minha atenção foi_____.

Recolha as respostas e avalie. Se necessário, retome algum ponto na próxima aula.

**ESSA COMBINAÇÃO DE
TÉCNICAS PROMOVE
O AUTOCONTROLE
E A DISCIPLINA,
HABILIDADES
ESSENCIAIS PARA
CONSTRUIR UMA
VIDA FINANCEIRA
MAIS SAUDÁVEL E
EQUILIBRADA**





Roteiro pedagógico 21

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Tomada de decisão financeira

Tema: Tomada de decisão: Razão e Emoção

Título da aula: Avaliar os riscos e benefícios de tomar decisões financeiras com base apenas na razão ou na emoção.

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Avaliar os riscos e benefícios de tomar decisões financeiras com base apenas na razão ou na emoção.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Tomar decisões financeiras baseadas exclusivamente na razão ou na emoção pode acarretar riscos e benefícios distintos. Decisões puramente racionais, embora minimizem impulsos e considerem dados concretos, podem negligenciar oportunidades que exigem uma certa dose de intuição e flexibilidade, além de ignorar o bem-estar emocional que certos gastos podem proporcionar. Por outro lado, decisões movidas unicamente pela emoção, como compras impulsivas ou investimentos arriscados motivados pelo medo de perder uma oportunidade, podem levar a dívidas, arrependimentos e instabilidade financeira. O ideal é buscar um equilíbrio, no qual a razão forneça a base para escolhas informadas, enquanto a emoção seja considerada para alinhar as decisões financeiras com os valores e objetivos pessoais, promovendo um bem-estar financeiro mais completo e sustentável.

O IDEAL É BUSCAR UM EQUILÍBRIO, NO QUAL A RAZÃO FORNEÇA A BASE PARA ESCOLHAS INFORMADAS, ENQUANTO A EMOÇÃO SEJA CONSIDERADA PARA ALINHAR AS DECISÕES FINANCEIRAS COM OS VALORES E OBJETIVOS PESSOAIS

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Análise de caso - Excesso de racionalidade pode ser ruim?

Divida a sala em grupos de 4 a 5 estudantes. Leia ou projete o caso abaixo:

“Em matéria de finanças, Lucas era pura racionalidade. Cada gasto era cuidadosamente planejado e cada real estrategicamente poupado. Certa vez, soube que sua banda preferida faria um show em sua cidade. Apesar de ter dinheiro para o ingresso, preferiu economizar, considerando aquilo um gasto supérfluo.

No dia seguinte, a notícia de que o show havia sido incrível deixou um gosto amargo em Lucas. Naquele dia, ele percebeu a importância de também investir em momentos de bem-estar emocional. Aquele show perdido ensinou Lucas que, às vezes, investir em experiências que nutrem a alma pode ser tão valioso quanto poupar para o futuro.”

Inicie a discussão perguntando para a classe:

- Vocês já passaram por alguma situação parecida com a de Lucas, em que a razão “venceu” a emoção e vocês se arrependeram? (Incentive a partilha de experiências pessoais, criando um ambiente de empatia)

Aproveite a oportunidade para expandir o repertório socioemocional dos estudantes:

- Quais sentimentos vocês acham que Lucas pode ter tido no dia seguinte do show? (Incentive a identificação de sentimentos como frustração, arrependimento, sensação de ter perdido algo importante)



Depois, peça que os grupos respondam à questão abaixo:

- O que Lucas poderia ter feito de diferente para equilibrar a razão e a emoção nessa situação? (Fomente a busca por soluções equilibradas, como definir um limite de gastos para lazer, planejar as finanças incluindo momentos de diversão etc.)

Deixe alguns minutos para que os estudantes estruturem as respostas e depois peça para apresentarem brevemente.

Finalize a atividade enfatizando a importância de buscarmos estabelecer um equilíbrio entre razão e emoção, a fim de aproveitar a vida em sua plenitude.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

Role Playing Game – RPG: Razão vs. Emoção nas Finanças

1. PASSO A PASSO

1. Inicie explicando que RPG, ou Role Playing Game, é um jogo no qual os participantes assumem papéis de personagens em uma narrativa, tomando decisões e interagindo em um mundo imaginário. No contexto desse jogo financeiro, os estudantes interpretam dois personagens com abordagens distintas sobre dinheiro: um Racional, que prioriza planejamento e análise, e um Emocional, que se guia por impulsos e desejos. Através de diferentes cenários financeiros, como escolhas de consumo ou investimentos, eles debatem e tomam decisões, explorando os riscos e benefícios de cada abordagem e aprendendo a encontrar um equilíbrio saudável entre razão e emoção nas finanças.
2. Depois, apresente os dois personagens principais:
 - Racional: Decisões baseadas em fatos, dados, análise e planejamento. Prioriza segurança e crescimento a longo prazo.



- Emocional: Decisões baseadas em sentimentos, desejos e impulsos. Prioriza satisfação imediata e experiências.
3. Explique que cada personagem tem uma forma diferente de encarar as finanças.
 4. Divida a turma em grupos de 4 estudantes. Em cada grupo, dois estudantes serão os personagens Racional e Emocional. Os outros dois serão os observadores. Apresente um dos contextos financeiros (veja abaixo) para cada grupo. Os personagens Racional e Emocional devem debater e tomar uma decisão financeira, de acordo com suas características. Os observadores devem anotar os argumentos de cada personagem e a decisão final.
 5. Após 5 minutos, troque os papéis dentro do grupo para que todos participem como personagens e observadores.

Contextos sugeridos:

- O lanche na escola: “Você está com muita fome e a cantina da escola está vendendo um lanche delicioso, mas caro. Você tem dinheiro suficiente, mas sabe que precisa economizar para comprar um presente para o seu amigo.”
 - A promoção imperdível: “Uma loja online está oferecendo um desconto incrível em um jogo que você quer muito. A promoção é por tempo limitado e você não sabe se terá outra oportunidade.”
 - O convite do amigo: “Seu melhor amigo te convidou para ir ao cinema no fim de semana. Você está sem dinheiro, mas não quer perder a oportunidade de se divertir com ele.”
6. Depois, peça para cada grupo compartilhar a decisão que tomaram e os argumentos que usaram. Incentive os estudantes a refletirem sobre como eles próprios tomariam essa decisão. Faça perguntas como:
 - Quais foram os principais argumentos do personagem Racional?
 - Quais foram os principais argumentos do personagem Emocional?



- Qual decisão foi tomada?
- Quais os possíveis resultados dessa decisão a curto e longo prazo?
- Como você teria agido nessa situação?

2. ORIENTAÇÕES

- Crie cartões com os contextos financeiros descritos acima (ou projete) para facilitar a organização da atividade. Você pode adaptar os contextos à realidade dos estudantes, usando exemplos que sejam mais relevantes para eles.
- Permita que os estudantes adaptem os personagens e os contextos, desde que o objetivo da atividade seja mantido.
- Guie a discussão, fazendo perguntas que estimulem a reflexão e o debate.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartões com os contextos financeiros ou slides para projeção (preparados antecipadamente);
- Papel e caneta para os observadores anotarem os argumentos;
- Quadro ou flip chart para anotar as principais conclusões da discussão.

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A combinação da análise de caso com o RPG oferece um aprendizado que leva à reflexão sobre a necessidade de



equilíbrio entre razão e emoção. Por meio do caso de Lucas, eles compreendem que a racionalidade excessiva pode levar a perdas emocionais e que investir em bem-estar é tão importante quanto poupar. A discussão inicial estimula a empatia e a partilha de experiências pessoais, criando um ambiente de aprendizado mais conectado e significativo.

O RPG permite que os estudantes vivenciem na prática os conflitos entre razão e emoção em diferentes situações financeiras. Ao interpretarem os personagens Racional e Emocional, eles desenvolvem habilidades de argumentação, negociação e tomada de decisão, aprendendo a considerar diferentes perspectivas e a avaliar os riscos e benefícios de cada escolha. A atividade também estimula a criatividade e a espontaneidade, tornando o aprendizado mais divertido e envolvente.

Em síntese, essas atividades proporcionam um aprendizado que vai além do conhecimento técnico sobre finanças. Os estudantes desenvolvem a inteligência emocional, a capacidade de tomar decisões conscientes e equilibradas, e a compreensão de que o dinheiro deve ser um meio para alcançar uma vida plena e satisfatória, e não um fim em si mesmo.

Ticket de Saída

Preencha a frase

Peça aos estudantes que preencham a frase abaixo em um pedaço de papel.

Hoje, eu aprendi algo que vou aplicar em minha vida que é_____

Recolha os papéis e analise as respostas.

**ESSAS ATIVIDADES
PROPORCIONAM
UM APRENDIZADO
QUE VAI ALÉM DO
CONHECIMENTO
TÉCNICO SOBRE
FINANÇAS**





Roteiro pedagógico 22

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão Financeira

Tema: Orçamento

Título da aula: Explicar a importância de identificar e categorizar as despesas para a elaboração de um orçamento familiar.

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Explicar a importância de identificar e categorizar as despesas para a elaboração de um orçamento familiar.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Entender o conceito de identificar e priorizar despesas permite que você utilize seus recursos financeiros de maneira mais eficiente. Em vez de gastar dinheiro em itens menos importantes, você pode direcioná-lo para necessidades básicas e objetivos de longo prazo. Ao identificar quais despesas são realmente essenciais, você pode cortar gastos supérfluos que não agregam valor à sua vida. Isso libera mais dinheiro para outras finalidades.

Além disso, priorizar despesas ajuda a definir e alcançar objetivos financeiros, como comprar uma casa, fazer uma viagem, investir na educação dos filhos ou garantir uma aposentadoria confortável.

**ENTENDER O
CONCEITO DE
IDENTIFICAR
E PRIORIZAR
DESPESAS PERMITE
QUE VOCÊ UTILIZE
SEUS RECURSOS
FINANCEIROS DE
MANEIRA MAIS
EFICIENTE**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Entendendo os tipos de despesas

Inicie perguntando quais são as despesas que eles têm atualmente:

- Algum gasto com lanche ou comida no horário escolar?
- Saídas com amigos?
- Internet do celular?
- Já contribuem com alguma despesa em casa?

Explore as respostas por alguns minutos para que eles se tornem mais conscientes desses gastos e para que você compreenda melhor o perfil da turma.

Depois, explique os diferentes tipos de despesas que existem em uma família: fixas, variáveis e extras.

Despesas fixas: aluguel, condomínio, mensalidades escolares, seguros, financiamentos, planos de assinatura (como internet e plataformas de streaming).

Despesas variáveis: compra de celular, uma viagem de lazer, compras no cartão de crédito.

Despesas extras: manutenção da casa ou do carro, presentes, imprevistos médicos.

Faça perguntas como:

- De que forma vocês classificariam as despesas com lazer?
- A geladeira da família quebrou e precisamos consertá-la. Que tipo de despesa é essa?



Faça outras perguntas de acordo com o perfil da turma.

Em seguida, retome a pergunta inicial: “Lembram quando perguntei, no início, quais despesas vocês já têm? Agora, cada um irá categorizar essas despesas como fixas, variáveis ou extras.”



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

Jogo do Corte de Gastos: Priorizando Despesas

1. PASSO A PASSO

1. Explique aos estudantes que nessa aula vamos aprender a importância de priorizar despesas e a distinguir entre necessidades e desejos ao equilibrar um orçamento familiar.

2. Apresente o cenário da família Barbosa que está passando por um momento difícil e precisa economizar dinheiro, informando que eles têm que tomar algumas decisões difíceis sobre o que cortar do orçamento. Lembre-os que essa é a realidade de muitas famílias, saber como priorizar gastos é uma habilidade muito importante.

A família Barbosa precisa reduzir R\$500,00 por mês em seus gastos. Vamos ajudá-los a decidir de onde cortar!

3. Explique que o objetivo da atividade é analisar as despesas da família e decidir quais eliminar ou reduzir para atingir a meta de economia. Enfatize que não existe uma resposta “certa” ou “errada”, mas sim decisões bem justificadas.

4. Divida a sala em grupos de 3 a 4 estudantes e depois distribua ou projete a lista de despesas da família Barbosa. Peça aos estudantes que analisem cada item com atenção e avaliem o que é realmente necessário, ou o que pode ser reduzido. Eles devem discutir e decidirem juntos quais despesas cortar ou reduzir,



justificando cada escolha por escrito (em um papel à parte).

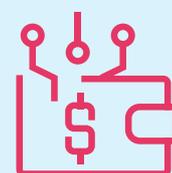
Incentive os estudantes a pensarem em alternativas para reduzir os gastos sem eliminar completamente os itens essenciais. Por exemplo, em vez de cortar totalmente o lazer, podem optar por atividades mais baratas. Aproveite para incentivar os estudantes a serem criativos na maneira de economizar.

Exemplo de lista de despesas:

Aluguel:	R\$1.500,00
Supermercado:	R\$800,00
Conta de luz:	R\$200,00
Conta de água:	R\$100,00
Internet:	R\$150,00
Transporte (ônibus/combustível):	R\$300,00
Lazer (cinema, restaurantes):	R\$400,00
Mensalidade curso de inglês do filho:	R\$250,00
Plano de saúde:	R\$300,00
Assinatura de streaming (Netflix, Spotify):	R\$100,00
Total:	R\$4.100,00

5. Depois peça a cada grupo (ou um representante) para apresentar brevemente seus cortes e justificativas. Anote as principais escolhas no quadro branco ou flipchart. Perguntas para guiar a discussão:

- Por que vocês decidiram cortar esse gasto?
- Qual o impacto dessa decisão na vida da família Barbosa?
- Por que vocês consideraram esse gasto menos importante?



- Qual foi o critério usado para priorizar os gastos?
- Como a família Barbosa pode lidar com a falta desse item?

Promova um debate saudável sobre o impacto das decisões de cortes de gastos. Destaque a diferença entre necessidades (essenciais para a sobrevivência) e desejos (coisas que queremos, mas não precisamos).

6. Finalize a atividade explicando que nem sempre é fácil cortar gastos, mas é fundamental saber o que é prioridade e o que pode ser adiado. Reafirme a importância de ter consciência sobre os gastos e o planejamento financeiro para alcançar objetivos futuros.

2. ORIENTAÇÕES

- Prepare-se para guiar a discussão respeitando as diferentes opiniões e justificativas dos estudantes.
- Ofereça cenários ou exemplos adicionais conforme necessário para enriquecer a compreensão.
- Se os estudantes tiverem dificuldade em justificar suas escolhas, ajude-os com perguntas orientadoras.
- Incentive os estudantes a conversarem com suas famílias sobre o orçamento e a importância de economizar.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Lista impressa das despesas (com valores) para cada grupo ou em slide para projetar;
- Quadro branco ou flipchart para anotação coletiva;
- Canetas ou lápis para os estudantes anotarem suas justificativas;
- Calculadora simples para auxiliar nos cálculos (opcional).



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

As atividades propostas neste roteiro contribuem para que os estudantes tenham uma compreensão mais prática e relevante do mundo financeiro. Ao refletirem sobre seus próprios gastos e categorizarem diferentes tipos de despesas, eles desenvolvem uma consciência financeira mais capacitada para tomadas de decisão mais responsáveis. Essa análise inicial os prepara para o desafio principal: priorizar despesas em um orçamento familiar simulado.

O “Jogo do Corte de Gastos” promove o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida adulta. Ao analisarem a lista de despesas da família Barbosa, os estudantes aprendem a distinguir entre necessidades e desejos, a avaliar o impacto de cada gasto no orçamento e a justificar suas escolhas com base em critérios racionais. O trabalho em grupo estimula a colaboração, a argumentação e a negociação, habilidades que são valiosas em qualquer contexto.

É esperado que essa compreensão e essas habilidades os capacitarão a alcançar seus objetivos financeiros e a construir um futuro mais estável e próspero.

Ticket de Saída

- Proponha uma reflexão individual sobre como aplicar os conceitos aprendidos no jogo em suas vidas cotidianas. Caso haja tempo, encoraje os estudantes a compartilharem suas percepções.

OS ESTUDANTES APRENDEM A DISTINGUIR ENTRE NECESSIDADES E DESEJOS, A AVALIAR O IMPACTO DE CADA GASTO NO ORÇAMENTO E A JUSTIFICAR SUAS ESCOLHAS COM BASE EM CRITÉRIOS RACIONAIS





Roteiro pedagógico 23

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Gestão Financeira

Tema: Orçamento

Título da aula: Criar um orçamento simples para uma família, considerando suas despesas mensais e fontes de renda.

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Criar um orçamento simples para uma família, considerando suas despesas mensais e fontes de renda.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Saber elaborar um orçamento doméstico é fundamental para alcançar a estabilidade financeira e realizar objetivos de longo prazo. Ao registrar e planejar as receitas e despesas, é possível identificar áreas de desperdício, otimizar gastos e garantir que as necessidades básicas sejam atendidas. Além disso, um orçamento bem estruturado permite criar uma reserva de emergência, investir em educação e lazer, e até mesmo planejar a aposentadoria, proporcionando mais segurança e tranquilidade para o futuro da família.

**UM ORÇAMENTO
BEM ESTRUTURADO
PERMITE CRIAR
UMA RESERVA
DE EMERGÊNCIA,
INVESTIR EM
EDUCAÇÃO E LAZER**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Orçamento familiar - Verdadeiro ou Falso?

Inicie explicando que um orçamento familiar é como um mapa financeiro que ajuda a controlar o dinheiro e alcançar objetivos. Ele permite saber exatamente para onde está indo o dinheiro, identificando gastos desnecessários. Com um orçamento, é possível economizar para realizar sonhos, evitar dívidas e ter mais segurança financeira.

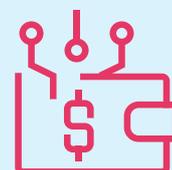
Explique que será realizado um jogo rápido para testarmos nossos conhecimentos sobre orçamento familiar. Os estudantes deverão responder 'Verdadeiro' ou 'Falso' para as afirmações que serão apresentadas. Você pode combinar, por exemplo, levantar o braço direito para verdadeiro e o esquerdo para falso. Explique que o objetivo não é acertar todas as respostas, mas sim aprender e discutir sobre o tema.

Leia cada uma das 10 afirmações em voz alta (se possível projete) com clareza e pausa para que os estudantes possam responder. Deixe que pensem por alguns segundos e depois peçam para responder se "Verdadeiro" ou "Falso". Anote no quadro quantos responderam "V" ou "F".

Para cada afirmação, revele a resposta correta e explique brevemente o motivo da resposta, utilizando linguagem clara e acessível. Incentive os estudantes a compartilharem suas opiniões e justificativas.

Lista de afirmações:

- Fazer um orçamento familiar é só para quem ganha muito dinheiro. (Falso)
- É importante registrar todos os gastos, mesmo os pequenos. (Verdadeiro)



- Despesas fixas são aquelas contínuas, que não variam ou variam pouco. (Verdadeiro)
- Compras no cartão de crédito são exemplos de despesas fixas, porque ocorre todos os meses. (Falso)
- É impossível economizar dinheiro se você tem muitas dívidas. (Falso)
- Comprar tudo o que você quer te faz feliz. (Falso)
- Poupar dinheiro para o futuro não é importante, pois o futuro é incerto. (Falso)
- Um bom orçamento financeiro te impede de gastar com coisas divertidas. (Falso)
- Conhecer os seus gastos te ajuda a tomar decisões financeiras melhores. (Verdadeiro)
- É sempre melhor comprar à vista do que parcelado. (Depende) Obs.: professor aproveite essa questão para ter um momento de humor e descontração com classe.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

Criando uma planilha eletrônica de orçamento

1. PASSO A PASSO

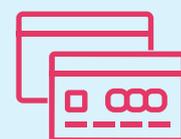
Idealmente essa aula deve ser feita no laboratório de informática, onde cada estudante ou dupla criará sua própria planilha. Caso não seja possível, projete o programa Excel ou Google Sheets na sala de aula mesmo.

1. Comece perguntando aos estudantes se já ouviram falar de planilhas eletrônicas e para que elas servem. Explique que as



planilhas são como cadernos de cálculos digitais, ótimas para organizar informações e fazer contas. Motive-os dizendo que, com essa ferramenta, eles podem ajudar suas famílias e eles mesmos a controlarem o dinheiro e alcançarem seus objetivos.

2. Projete a tela do Excel ou Google Sheets no quadro. Demonstre a interface, mostrando as células (as caixinhas onde digitamos), as colunas (letras) e as linhas (números). Depois, mostre como inserir dados (textos e números) em uma célula.
3. Ensine como formatar as células (mudar a cor, o tamanho da letra etc.) para deixar a planilha mais organizada e visualmente agradável.
4. Oriente os estudantes a criarem (ou demonstre) uma planilha simples com as seguintes colunas: “Data”, “Descrição”, “Categoria”, “Entrada” e “Saída”. Explique o que significa cada coluna:
 - Data: Dia em que a receita ou despesa aconteceu.
 - Descrição: O que é a receita ou despesa (exemplo: salário, conta de luz, lanche).
 - Categoria: Em qual grupo a receita ou despesa se encaixa (exemplo: salário é “Renda”, conta de luz é “Moradia”, lanche é “Alimentação”).
 - Entrada: Quanto dinheiro entrou (receitas).
 - Saída: Quanto dinheiro saiu (despesas).
5. Peça aos estudantes para digitarem alguns exemplos de receitas e despesas em suas planilhas, inventando valores (ou mostre na projeção). Incentive-os a usar cores diferentes para as categorias, tornando a planilha mais visual.
6. Ensine os estudantes a usarem fórmulas simples para calcular o total de entradas, o total de saídas e o saldo final (entradas menos saídas).”Para calcular o total de entradas, clique em uma célula



vazia e digite '=SOMA('. Depois, selecione todas as células da coluna 'Entrada' e feche o parêntese com ')'. Aperte "Enter" e pronto! O total de entradas aparecerá."

7. Repita o processo para calcular o total de saídas. Para calcular o saldo final, mostre como fazer uma fórmula de subtração: "=Total de Entradas - Total de Saídas". Ao final, explique que um saldo positivo significa que a família está economizando, enquanto um saldo negativo indica que está gastando mais do que ganha.

2. ORIENTAÇÕES

- Adapte a linguagem ao nível dos estudantes, evitando termos técnicos e complicados.
- Use exemplos práticos e relevantes para a realidade deles.
- Reforce a importância de registrar todas as receitas e despesas, mesmo as pequenas, para ter uma visão clara da situação financeira.
- Se alguns estudantes tiverem mais facilidade, peça para ajudarem os colegas que estiverem com dificuldades.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Computadores ou notebooks com acesso ao Excel ou Google Sheets (de preferência);
- Projetor para exibir a tela do professor;
- Folhas de papel e canetas para anotações (opcional);
- Exemplos de receitas e despesas para os estudantes usarem como referência.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Iniciamos este roteiro com a atividade quebra-gelo “Verdadeiro ou Falso?” que não apenas introduz o tema do orçamento familiar de forma dinâmica e descontraída, mas também desmistifica conceitos errôneos e estimula o pensamento crítico sobre o dinheiro. Com essa preparação, os estudantes estarão prontos para o desafio principal da aula: criar um orçamento familiar usando uma planilha eletrônica.

Ao aprenderem a criar e utilizar planilhas eletrônicas, os estudantes desenvolvem habilidades práticas e valiosas para a vida, aprendendo a organizar informações, categorizar despesas, registrar receitas e calcular o saldo final, compreendendo a importância de cada um desses elementos para um orçamento equilibrado. Essa experiência não apenas os capacita a controlar suas próprias finanças, mas também os torna mais aptos a auxiliar suas famílias no planejamento financeiro.

Desta forma, este roteiro busca desenvolver habilidades de pensamento crítico, organização, planejamento e tomada de decisões. E mais, a capacidade de criar e utilizar planilhas eletrônicas é uma ferramenta valiosa em qualquer contexto da vida adulta.

Ticket de Saída

Perguntas abertas

Peça aos estudantes que respondam à pergunta abaixo em um pedaço de papel:

- Pensando em orçamento familiar, o que você acha ser mais difícil: criar ou seguir um orçamento?

Recolha as respostas e avalie.

**ESTE ROTEIRO BUSCA
DESENVOLVER
HABILIDADES DE
PENSAMENTO
CRÍTICO,
ORGANIZAÇÃO,
PLANEJAMENTO
E TOMADA DE
DECISÕES**





Roteiro pedagógico 24

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Contexto econômico-financeiro

Tema: Influência da publicidade no consumo

Título da aula: Analisar campanhas publicitárias e seu impacto nas decisões financeiras dos consumidores.

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Analisar campanhas publicitárias e seu impacto nas decisões financeiras dos consumidores.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Em um mundo saturado de informações e mensagens sedutoras, analisar criticamente as campanhas publicitárias é uma habilidade essencial para todos os consumidores. Compreender como a publicidade manipula nossas emoções, desejos e necessidades nos permite tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis.

Ao desvendar as estratégias de marketing utilizadas pelas empresas, podemos resistir à pressão do consumo impulsivo, evitar o endividamento desnecessário e priorizar nossos objetivos financeiros de longo prazo, construindo assim uma relação mais saudável e equilibrada com o dinheiro.

**COMPREENDER
COMO A
PUBLICIDADE
MANIPULA NOSSAS
EMOÇÕES, DESEJOS
E NECESSIDADES
NOS PERMITE
TOMAR DECISÕES
FINANCEIRAS MAIS
CONSCIENTES E
RESPONSÁVEIS**

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Descubra qual é a estratégia de marketing

Inicie explicando que as campanhas publicitárias usualmente utilizam as seguintes estratégias de marketing para vender seus produtos:

- Apelo emocional: os anúncios usam sentimentos como felicidade, medo, ou pertencimento para influenciar as decisões de compra.
- Marketing de influência: influenciadores digitais e celebridades promovem produtos e serviços (a famosa “publi”).
- Propaganda subliminar: mensagens ocultas ou disfarçadas que afetam o subconsciente.
- Promoções e descontos: ofertas e promoções que influenciam na decisão de compra, “criando necessidades” e a sensação de que um produto é indispensável.

Leia o primeiro anúncio e dê alguns segundos para que a turma identifique qual estratégia de marketing foi utilizada. Caso necessário, corrija a resposta e apresente outros exemplos para enriquecer a discussão. Em seguida, passe para o segundo anúncio e repita o processo.

Também incentive os estudantes a pensarem em exemplos de anúncios que eles veem no dia a dia e a identificarem as estratégias usadas.

Anúncio 1: Um comercial de refrigerante mostra jovens rindo e se divertindo em uma festa na praia, com a legenda “Aproveite cada momento com [nome do refrigerante]”.



Anúncio 2: Um influenciador digital famoso posta uma foto no Instagram usando um novo tênis de corrida, dizendo que ele aumentou seu desempenho e conforto durante os treinos.

Anúncio 3: Uma cena de um filme em que o protagonista se refresca com uma lata de refrigerante. Apesar de a marca não ser mostrada diretamente, é possível identificar qual é o produto.

Anúncio 4: Uma loja de eletrônicos anuncia uma promoção “Black Friday” com descontos de até 70% em diversos produtos, válida apenas por 24 horas.

Anúncio 5: Um anúncio de um smartphone mostra pessoas em diversas situações sociais, sempre conectadas e atualizadas, com a frase “Não fique de fora, esteja sempre conectado!”.

Anúncio 6: Um anúncio de carro que foca na segurança e no conforto, mostrando famílias viajando felizes e protegidas, com a mensagem “Sua família merece o melhor”.

Respostas: Anúncio 1: Apelo emocional (felicidade), Anúncio 2: Marketing de influência, Anúncio 3: Propaganda subliminar, Anúncio 4: Promoções e descontos, Anúncio 5: Criação de necessidades, Anúncio 6: Apelo emocional (Segurança e Família).

Essa atividade contribui para o desenvolvimento da curiosidade e, principalmente, do pensamento crítico dos estudantes, tornando-os mais conscientes sobre o impacto da publicidade em suas decisões financeiras.





ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

Criando campanhas publicitárias éticas

1. PASSO A PASSO

1. Inicie a aula explicando que as campanhas publicitárias são uma ferramenta poderosa, mas que vêm com responsabilidades. Dessa forma, o objetivo da atividade será aprender a criar campanhas que informem, eduquem e respeitem o consumidor.

2. Divida a turma em grupos de 3 a 4 estudantes, incentivando-os a formar equipes com colegas com quem normalmente não trabalham. Em seguida, apresente alguns exemplos de campanhas de marketing ético. Podem ser campanhas que promovam sustentabilidade, saúde mental ou uso consciente da tecnologia.

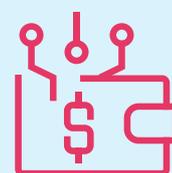
Exemplos:

Campanhas de conscientização sobre o uso excessivo de telas (exemplo: “Desconecte para Conectar”).

Campanhas que incentivam a leitura e o aprendizado (exemplo: bibliotecas locais promovendo clubes de leitura).

Campanhas de empresas que doam parte dos lucros para causas sociais (exemplo: “Compre 1, Doe 1”).

3. Explique que cada grupo será uma agência de publicidade contratada por uma startup que está lançando um novo tipo de celular com inteligência artificial nativa. A função principal desse celular é alertar o usuário sobre o tempo excessivo em redes sociais. O celular se chama ‘EquilíbrioX’. Destaque que o objetivo é criar uma campanha que promova o uso consciente da tecnologia e ajude as pessoas a encontrarem um equilíbrio entre o mundo digital e o real. Promova um brainstorm guiado:



Oriente os grupos a responderem às seguintes perguntas antes de começar a criar:

- Quem é nosso público-alvo? (Adolescentes, pais, jovens, adultos?)
- Quais são as maiores preocupações do nosso público? (Ansiedade, falta de tempo, Medo de Ficar de Fora - ansiedade ou apreensão que as pessoas sentem ao perceberem que estão perdendo eventos, experiências ou informações importantes que outros estão vivenciando.)
- Como podemos mostrar que o 'EquilíbrioX' é a solução para esses problemas?
- Quais valores queremos transmitir? (Bem-estar, equilíbrio, conexão real?)

Incentive os estudantes a usarem a criatividade e diferentes formatos de mídia:

- Slogan: curto, memorável e que transmita a mensagem principal. Exemplos: "EquilíbrioX: seu tempo, suas escolhas", "Desconecte para Conectar: viva o presente".
- Imagens: crie esboços de imagens ou fotos que representem o equilíbrio entre o uso da tecnologia e a vida real.

Reforce a importância de usar estratégias de marketing éticas:

- Transparência: seja claro sobre as funcionalidades do celular e seus benefícios.
- Respeito: não use táticas de pressão ou manipulação para convencer as pessoas a comprarem o produto.

4. Depois, é hora de apresentar. Peça para cada grupo apresentar sua campanha de forma criativa e envolvente.



2. ORIENTAÇÕES

- Prepare com antecedência exemplos de campanhas de marketing ético e antiéticas para ilustrar os conceitos.
- Gerencie o tempo.
- Use materiais de arte (lápis de cor, canetinhas, revistas) para criar imagens e colagens na apresentação, elogie o trabalho feito e faça perguntas que incentivem os estudantes a refletirem sobre o impacto da campanha.

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas de papel e canetas para esboços e anotações;
- Computadores ou tablets com acesso à internet (opcional), para criar apresentações digitais;
- Projetor ou quadro branco para exibir exemplos e organizar ideias;
- Materiais de arte (lápis de cor, canetinhas, revistas) para criar imagens e colagens;
- Acesso à internet para pesquisa online (opcional).

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro pedagógico tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma compreensão aprofundada do impacto da publicidade em suas vidas. Ao identificar as estratégias de marketing utilizadas em diferentes anúncios, os estudantes



desenvolvem um olhar crítico em relação às mensagens que recebem diariamente, tornando-se consumidores mais conscientes — uma habilidade essencial para evitar gastos impulsivos influenciados pela publicidade.

Além disso, a atividade de criação de campanhas publicitárias éticas permite que os estudantes apliquem o conhecimento adquirido de forma prática e criativa. Ao assumirem o papel de profissionais de marketing, aprendem a desenvolver campanhas que informam, educam e respeitam o consumidor. Essa experiência os torna mais críticos em relação aos impactos das campanhas publicitárias sobre eles.

Essa atividade também contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como trabalho em equipe, comunicação e criatividade. Por fim, enfatize aos estudantes a importância de consumir conteúdo de forma crítica e de sempre questionar as mensagens transmitidas por campanhas publicitárias. Mesmo aquelas que nem sempre se parecem com propaganda, como a feita pelos influenciadores digitais.

Ticket de Saída

Para refletir

Pergunte aos estudantes:

- Procurem lembrar de alguma vez que quiseram comprar algo apenas por causa de uma campanha publicitária. Agora, avaliem se o impacto ainda seria o mesmo depois do que aprendemos hoje.
- Depois de terem trabalhado na atividade de criação de um anúncio de propaganda de um celular, alguém se interessou na possibilidade de seguir essa carreira?

**ESSA
EXPERIÊNCIA
OS TORNA MAIS
CRÍTICOS EM
RELAÇÃO AOS
IMPACTOS DAS
CAMPANHAS
PUBLICITÁRIAS
SOBRE ELAS**





Roteiro pedagógico 25

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Contexto econômico-financeiro

Tema: Direitos e responsabilidades: cidadania financeira

Título da aula: Compreender o papel dos direitos e responsabilidades para promoção da cidadania financeira.

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Compreender o papel dos direitos e responsabilidades para promoção da cidadania financeira.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Compreender o papel dos direitos e responsabilidades é fundamental para a promoção da cidadania financeira, pois capacita os indivíduos a tomarem decisões financeiras mais informadas e conscientes. Ao conhecer seus direitos como consumidores e cidadãos, as pessoas podem exigir transparência, justiça e proteção em suas transações financeiras. Paralelamente, ao assumir suas responsabilidades, como o planejamento financeiro, o pagamento de dívidas e o uso consciente do crédito, os indivíduos contribuem para a estabilidade econômica pessoal e coletiva, construindo uma sociedade mais justa e próspera para todos.

AO CONHECER SEUS DIREITOS COMO CONSUMIDORES E CIDADÃOS, AS PESSOAS PODEM EXIGIR TRANSPARÊNCIA, JUSTIÇA E PROTEÇÃO EM SUAS TRANSAÇÕES FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Conhecendo os direitos do consumidor de serviços financeiros

Com antecedência, escreva cada um dos direitos do consumidor (listados abaixo) em pedaços de papel. Dobre-os e coloque-os em uma caixa ou saco para serem sorteados.

Faça uma introdução, explicando que cidadania financeira é um conceito que abrange o conhecimento, as habilidades e as atitudes necessárias para tomar decisões financeiras de forma consciente e responsável.

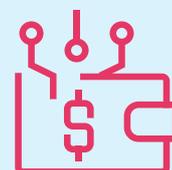
Como consumidores, temos **direitos** que nos protegem e garantem acesso a produtos e serviços financeiros justos e transparentes.

No entanto, também temos **deveres**, como buscar informações, planejar nossas finanças e utilizar o crédito de forma consciente.

Essas ações contribuem tanto para nossa estabilidade financeira quanto para um mercado mais equilibrado e confiável. Depois, informe que, nesta aula, o foco será nos **direitos** do consumidor e em como eles nos ajudam a tomar decisões financeiras mais inteligentes e a nos proteger de possíveis problemas.

Inicie a atividade explicando que irão sortear um direito e que deverão dar um exemplo prático de como ele se aplica no dia a dia. Peça a um estudante voluntário que inicie o sorteio. Vá chamando outros estudantes até que todos os papéis tenham sido sorteados.

- Direito à Informação: “Quando você pede um cartão de crédito, o banco tem que explicar claramente quais são as taxas de juros e as tarifas.”



- Direito à Segurança: “Os bancos usam senhas e outras medidas para proteger o seu dinheiro de fraudes.”
- Direito à Escolha: “Você pode comparar diferentes bancos e escolher aquele que oferece as melhores condições para você. Assim como escolher o melhor produto ou serviço para você.”
- Direito à Ouvidoria: “Se você tiver um problema com um produto ou serviço financeiro, pode reclamar na ouvidoria do banco ou da empresa.”
- Direito à Educação Financeira: “As escolas e outras instituições podem oferecer cursos e materiais para te ajudar a aprender a lidar com o dinheiro.”



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

Simulação de empréstimo

1. PASSO A PASSO

1. Informe que o objetivo da atividade é simular uma transação de empréstimo. De um lado, o consumidor que precisa de dinheiro. Do outro, o banco ou financeira que empresta esse dinheiro.
2. Explique de forma simples e direta que empréstimo é quando pegamos dinheiro emprestado de alguém (geralmente um banco ou financeira) e prometemos devolver esse dinheiro em um certo tempo, pagando um pouco a mais por isso. Informe que esse “a mais” se chama juros.
3. Apresente os termos básicos:
 - Valor do empréstimo (principal): O valor original que você pega emprestado.



- Juros: O “aluguel” que você paga pelo uso do dinheiro. É um percentual do valor do empréstimo.
- Taxa de juros: O percentual que define quanto você pagará de juros (pode ser mensal ou anual).
- Prazo: O tempo que você tem para pagar o empréstimo (geralmente em meses).
- Parcela: O valor que você paga por mês para quitar o empréstimo.

4. Dê um exemplo simples: “Se você pegar R\$100 emprestados e tiver que pagar R\$110 depois de um mês, os juros foram de R\$10, ou 10% ao mês.” Lembre-os que os empréstimos podem ser usados para diversas coisas: comprar um carro, uma casa, pagar dívidas etc.

5. Divida a turma em dois grandes grupos:

- Grupo dos consumidores: representam pessoas que precisam de um empréstimo para realizar algum objetivo.
- Grupo das instituições financeiras: representam bancos, financeiras ou cooperativas de crédito que oferecem empréstimos.

6. Dentro de cada grupo, divida em subgrupos menores de 2 a 3 estudantes. Isso facilita a discussão e evita que alguns estudantes fiquem passivos.

7. Explique que cada lado vai precisar do melhor acordo possível: o consumidor precisa das melhores condições e a instituição financeira também precisa ganhar dinheiro, uma vez que existe o risco de o consumidor não pagar pelo empréstimo.

8. Entregue um cartão/papel (ou projete) para cada subgrupo com uma situação de necessidade de empréstimo. Exemplos:



- Situação 1: “Você precisa de R\$2.000 para consertar o carro da sua família, que é essencial para trabalhar. Você precisa do empréstimo o mais rápido possível e pode pagar parcelas mensais de até R\$300.”
- Situação 2: “Você quer fazer um curso online de programação que custa R\$1.500 para conseguir um emprego melhor. Você pode pagar parcelas mensais de até R\$200, mas prefere um prazo mais longo para não apertar muito o orçamento.”
- Situação 3: “Você tem uma dívida de R\$800 no cartão de crédito com juros muito altos e quer um empréstimo para quitar essa dívida e pagar com juros menores. Você pode pagar parcelas de até R\$150 por mês.”

9. Para o grupo das instituições financeiras, explique que eles têm diferentes opções de empréstimo para oferecer, com diferentes taxas de juros e prazos. Eles precisam equilibrar o risco de emprestar o dinheiro com a necessidade de atrair clientes.

10. Prepare alguns cartões/papéis (ou projete) com diferentes opções de empréstimo que eles podem oferecer, por exemplo:

- Opção 1: Taxa de juros de 3% ao mês, prazo de até 12 meses.
- Opção 2: Taxa de juros de 2% ao mês, prazo de até 18 meses.
- Opção 3: Taxa de juros de 4% ao mês, prazo de até 6 meses.

11. Certifique-se de que todos os estudantes entendam seus papéis e o que precisam fazer. Você pode variar as situações e as opções de empréstimo para tornar a simulação mais interessante.

12. Hora de negociar! Instrua os subgrupos de “Consumidores” a se aproximarem dos subgrupos de “Instituições Financeiras” para apresentar suas necessidades e negociar os termos do empréstimo.



13. Oriente as “Instituições Financeiras” a analisar cada situação e propor diferentes condições de empréstimos, considerando taxas de juros, prazos, montante e o perfil do “cliente”.

14. Incentive a negociação! Os “Consumidores” devem tentar conseguir a melhor taxa de juros e o prazo mais adequado para suas necessidades. As “Instituições Financeiras” devem tentar oferecer um bom negócio, mas também garantir que o empréstimo seja pago.

15. Monitore as negociações e ofereça orientação quando necessário.

Dica: incentive os estudantes a usarem as calculadoras para simular diferentes cenários e comparar as opções.

16. Após o tempo de negociação, cada subgrupo de “Consumidores” deve escolher a melhor proposta de empréstimo (ou decidir não pegar o empréstimo, se nenhuma proposta for boa).

17. Peça para cada subgrupo explicar por que escolheu (ou não) determinada proposta.

18. Anote no quadro branco as diferentes taxas de juros e prazos que foram negociados.

Dica: incentive os estudantes a justificarem suas escolhas com base nos conceitos que aprenderam na introdução.

19. Ao final, reúna toda a turma e peça para cada grupo relatar as experiências e dificuldades enfrentadas durante a negociação.

Perguntas que podem direcionar a discussão:

- O que foi mais difícil na hora de negociar?
- Como vocês se sentiram ao tentar conseguir o melhor acordo?
- As “Instituições Financeiras” foram justas nas propostas?
- Os “Consumidores” estavam preparados para negociar?



20. Convide-os para uma reflexão final sobre a importância de pesquisar e comparar diferentes opções de empréstimo e os riscos de pegar um empréstimo com juros muito altos ou um prazo muito longo. Mostre que os empréstimos podem ajudar a realizar sonhos e projetos, mas também podem gerar dívidas e problemas financeiros se não forem usados com responsabilidade.

2. ORIENTAÇÕES

- Incentive os estudantes a pensarem em como as condições de um empréstimo podem impactar a vida financeira no longo prazo.
- Promova uma discussão sobre como o conhecimento a respeito de empréstimos pode auxiliar em decisões financeiras futuras.
- Reforce que quanto mais conhecimento tiverem sobre empréstimos, melhores serão suas decisões financeiras.
- Use exemplos reais de pessoas que se endividaram por falta de planejamento ou por terem aceitado condições abusivas de empréstimo (oportunamente, comente direitos do consumidor).

3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartões ou papéis com situações de empréstimo (ou em slides para projetar);
- Calculadoras básicas;
- Quadro branco e marcadores;
- Relógio ou cronômetro.



SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Ao conhecerem seus direitos, os estudantes aprendem a se proteger de práticas abusivas e a exigir transparência nas relações com instituições financeiras, fortalecendo sua autonomia no processo decisório. A simulação de empréstimos, por sua vez, proporciona uma experiência prática e realista, permitindo que os estudantes compreendam os termos, os riscos e as responsabilidades envolvidas em uma transação financeira deste tipo, além de desenvolverem habilidades de negociação e tomada de decisão informada.

As vivências proporcionadas neste roteiro estimulam o senso crítico e a capacidade de análise, preparando os estudantes para lidar com situações financeiras complexas que encontrarão ao longo da vida. Ao se colocarem no papel de consumidores e instituições financeiras, eles desenvolvem uma compreensão mais profunda dos interesses e das dinâmicas envolvidas em uma negociação, aprendendo a avaliar as opções disponíveis e a tomar decisões financeiras mais assertivas. Além disso, a atividade promove o diálogo e a troca de experiências, enriquecendo o aprendizado e estimulando a reflexão sobre a importância do planejamento financeiro e do uso consciente do crédito.



Ticket de Saída

Peça aos estudantes para responderem às perguntas abaixo:

- O que vocês aprenderam de mais importante com essa simulação?
- No futuro, quais são os cuidados que vocês vão tomar antes de pegar um empréstimo?

Recolha as respostas e avalie a absorção do conteúdo pelos estudantes. Caso necessário, faça ajustes na próxima aula.

**OS ESTUDANTES
APRENDEM A
SE PROTEGER
DE PRÁTICAS
ABUSIVAS E A EXIGIR
TRANSPARÊNCIA
NAS RELAÇÕES
COM INSTITUIÇÕES
FINANCEIRAS,
FORTALECENDO
SUA AUTONOMIA NO
PROCESSO DECISÓRIO**





Roteiro pedagógico 26

8º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Contexto econômico-financeiro

Tema: Direitos e responsabilidades: cidadania financeira

Título da aula: Compreender o papel dos direitos e responsabilidades para promoção da cidadania financeira.

Público-alvo: 8º ano - Pará

Duração: 1 hora/aula

OBJETIVOS

- Compreender o papel dos direitos e responsabilidades para promoção da cidadania financeira.

IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Compreender o papel dos direitos e responsabilidades é fundamental para a promoção da cidadania financeira, pois capacita os indivíduos a tomarem decisões financeiras mais informadas e conscientes. Ao conhecer seus direitos como consumidores e cidadãos, as pessoas podem exigir transparência, justiça e proteção em suas transações financeiras. Paralelamente, ao assumir suas responsabilidades, como o planejamento financeiro, o pagamento de dívidas e o uso consciente do crédito, os indivíduos contribuem para a estabilidade econômica pessoal e coletiva, construindo uma sociedade mais justa e próspera para todos.

AO CONHECER SEUS DIREITOS COMO CONSUMIDORES E CIDADÃOS, AS PESSOAS PODEM EXIGIR TRANSPARÊNCIA, JUSTIÇA E PROTEÇÃO EM SUAS TRANSAÇÕES FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Conhecendo os direitos do consumidor de serviços financeiros

Com antecedência, escreva cada um dos deveres do consumidor (listados abaixo) em pedaços de papel. Dobre-os e coloque-os em uma caixa ou saco para serem sorteados.

Faça uma introdução explicando que cidadania financeira é um conceito que abrange o conhecimento, as habilidades e as atitudes necessárias para tomar decisões financeiras de forma consciente e responsável.

Como consumidores, temos **direitos** que nos protegem e garantem acesso a produtos e serviços financeiros justos e transparentes.

No entanto, também temos **deveres**, como buscar informações, planejar nossas finanças e utilizar o crédito de forma consciente.

Essas ações contribuem tanto para nossa estabilidade financeira quanto para um mercado mais equilibrado e confiável. Depois, informe que nesta aula o foco será nos **deveres** do consumidor e em como eles nos ajudam a tomar decisões financeiras mais inteligentes e a nos proteger de possíveis problemas.

Inicie a atividade explicando que irão sortear um dever e que terão de dar um exemplo prático de como ele se aplica no dia a dia. Peça a um estudante voluntário que inicie o sorteio. Vá chamando outros estudantes até que todos os papéis tenham sido sorteados.

- Buscar informações sobre produtos e serviços financeiros antes de contratá-los. Exemplo: antes de abrir uma conta corrente, pesquisar sobre taxas de manutenção, limites de transferência e benefícios oferecidos por diferentes bancos.



- Manter seus dados cadastrais atualizados junto às instituições financeiras. Exemplo: informar ao banco sobre mudança de endereço ou telefone para garantir o recebimento de comunicações importantes.
- Utilizar o crédito de maneira consciente e dentro de suas possibilidades financeiras. Exemplo: ao usar o cartão de crédito, certificar-se de que o valor da fatura não ultrapasse 30% da renda mensal.
- Pagar as contas e compromissos financeiros em dia. Exemplo: configurar lembretes no celular para as datas de vencimento das contas de água, luz e telefone.
- Manter sigilo sobre senhas e informações pessoais bancárias. Exemplo: nunca compartilhar a senha do cartão de débito, nem mesmo com familiares próximos.
- Evitar compartilhar informações financeiras pessoais em ambientes não seguros. Exemplo: não fornecer dados do cartão de crédito por telefone quando receber ligações não solicitadas, mesmo que o interlocutor se identifique como funcionário do banco.



ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

Campanha de cidadania financeira

Informe que o objetivo da atividade será desenvolver uma “Campanha de cidadania financeira”, na qual os estudantes terão a oportunidade de explorar temas como orçamento, consumo consciente e direitos do consumidor. Deverão criar campanhas impactantes que inspirarão a escola e a comunidade a tomar decisões financeiras mais inteligentes e responsáveis.



1. PASSO A PASSO

1. Divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes.
2. Apresente aos estudantes alguns temas relacionados à cidadania financeira, como:
 - Orçamento pessoal e familiar
 - Consumo consciente
 - Poupança e investimento
 - Endividamento responsável
 - Direitos do consumidor

Cada grupo deve escolher um desses temas para desenvolver sua campanha.

3. Peça para os grupos criarem os seguintes elementos para a campanha:

Slogan criativo: uma frase curta e impactante que resuma a mensagem da campanha.

Pôster (cartaz) ou mídia social: um desenho ou descrição detalhada de como seria um pôster ou postagem em mídia social para divulgar a campanha. Incentive-os a usar cores, imagens e textos chamativos.

Ação prática: uma proposta de ação que possa ser realizada na escola ou na comunidade para promover a conscientização sobre o tema escolhido. Exemplos: palestra, oficina, distribuição de folhetos informativos, criação de um mural etc.

4. Cada grupo terá um tempo curto (2 a 3 minutos) para apresentar sua campanha para a turma. Incentive-os a serem criativos e a explicarem como a campanha pode impactar positivamente a vida das pessoas.



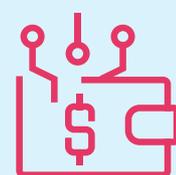
Sugestão: para complementar a atividade, você pode propor que os estudantes votem na campanha mais criativa e/ou impactante. A campanha vencedora pode ser implementada na escola ou na comunidade, com o apoio da direção e dos professores.

5. Ao final da atividade, promova uma discussão em sala de aula sobre o que os estudantes aprenderam. Algumas perguntas que podem guiar a reflexão:

- Qual foi o maior desafio ao criar a campanha?
- O que vocês aprenderam sobre cidadania financeira ao realizar esta atividade?
- Como vocês podem aplicar esses conhecimentos em suas vidas?
- Qual a importância de promover a conscientização sobre temas financeiros na escola e na comunidade?

2. ORIENTAÇÕES

- Se possível, permita que os estudantes usem tablets ou computadores para pesquisar ideias e criar seus materiais de campanha.
- Encoraje a criatividade. Deixe claro que não há respostas certas ou erradas e que o objetivo é estimular a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes.
- Gerencie o tempo para que tudo seja feito dentro do período previsto.
- Ao final das apresentações, ofereça feedback construtivo para cada grupo, destacando os pontos positivos e sugerindo melhorias.



3. MATERIAIS E RECURSOS

- Papel, canetas coloridas, lápis;
- Revistas (para recorte);
- Cola e tesoura;
- Tablets ou computadores (opcional).

SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Por meio da dinâmica inicial, os estudantes aprendem que não possuem apenas direitos, mas também deveres. Essa conscientização estabelece uma base mais sólida para a tomada de decisões financeiras mais seguras agora e no futuro.

A atividade principal, “Campanha de cidadania financeira”, reforça o aprendizado ao transformar os estudantes em criadores de conteúdo e agentes de mudança. Ao desenvolverem slogans, pôsteres e ações práticas, eles não apenas reforçam seus conhecimentos sobre temas como orçamento, consumo consciente e direitos do consumidor, mas também desenvolvem habilidades de comunicação, trabalho em equipe, criatividade e pensamento crítico, competências valorizadas nos diversos contextos da vida.

Em suma, esse roteiro pedagógico busca combinar um aprendizado completo e engajador, buscando capacitar os estudantes a se tornarem cidadãos financeiros conscientes, responsáveis e proativos.



Ticket de Saída

Peça aos estudantes para responderem às perguntas abaixo:

- Pensando na primeira atividade, qual dever você considera o mais importante? Por quê?
- Pensando em cidadania financeira, qual ponto chamou mais sua atenção? Por quê?

Recolha as respostas e avalie a absorção do conteúdo pelos estudantes. Caso necessário, faça ajustes na próxima aula.

**ESSE ROTEIRO
PEDAGÓGICO
BUSCA COMBINAR
UM APRENDIZADO
COMPLETO E
ENGAJADOR,
BUSCANDO
CAPACITAR OS
ESTUDANTES A SE
TORNAREM CIDADÃOS
FINANCEIROS
CONSCIENTES,
RESPONSÁVEIS E
PROATIVOS**

